

Cenário Econômico e Perspectivas

Julho de 2015

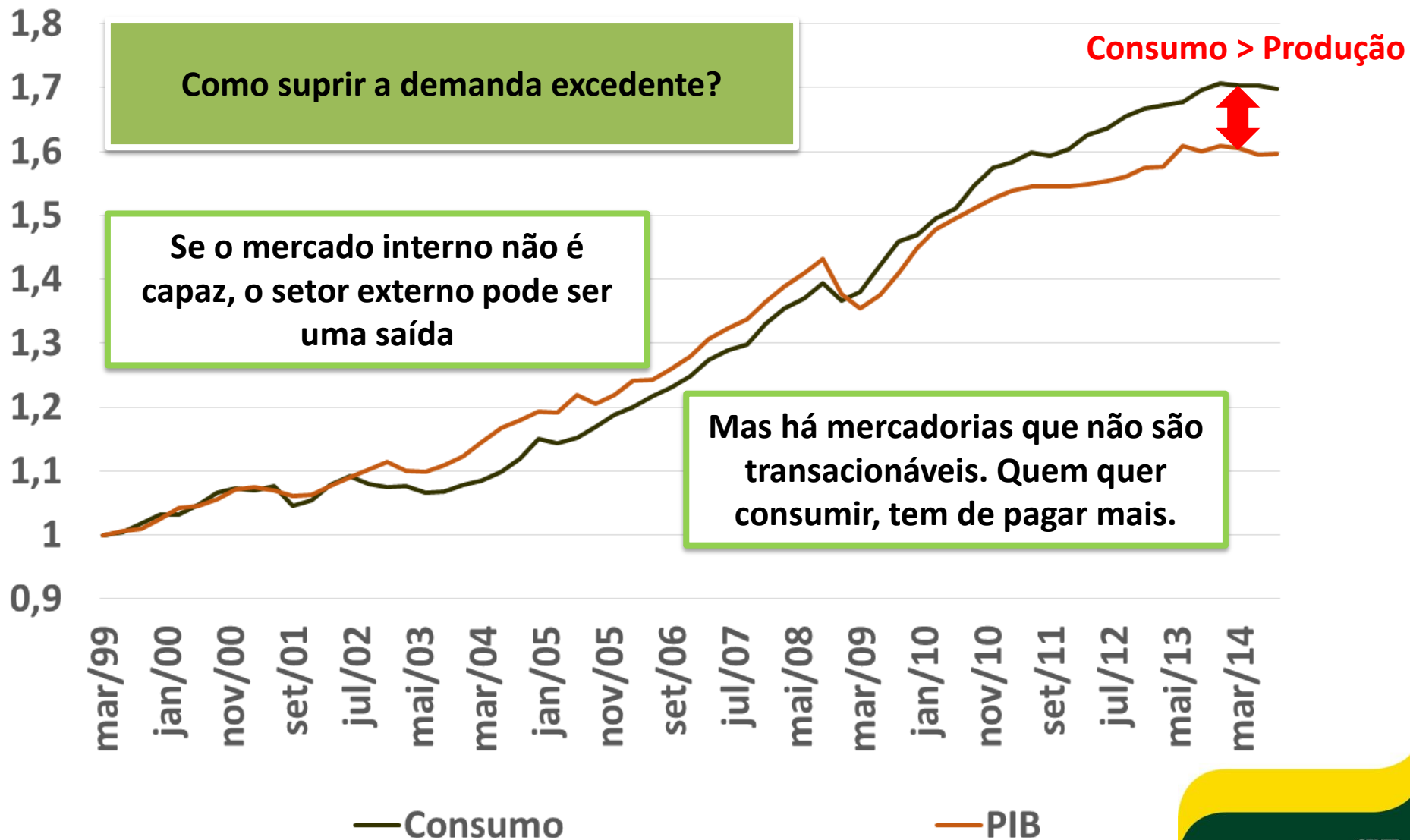
Sumário

- **A economia brasileira está em processo de ajuste macroeconômico, o qual objetiva reduzir os níveis inflacionários, a necessidade de recursos externos e o déficit público.**
- **O processo inflacionário, embora cada vez mais difícil de ser combatido no curto prazo, tem se mostrado possível de ser revertido a partir de 2016.**
- **Os dados fiscais estão ainda com uma dinâmica desfavorável devido ao baixo crescimento econômico e a inércia do gasto público.**
- **Redução da atividade econômica está se disseminando pelos setores da economia, em especial, a indústria de transformação e da construção civil.**
- **Por sua vez, os setores exportadores, especialmente o Agropecuário, mostram um desempenho bastante favorável, atingindo taxas de expansão superiores a 4%.**
- **A carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional deve continuar a desacelerar sua taxa de expansão. Esperamos ainda uma expansão de 9%, puxada por crédito direcionado. A postura restritiva das instituições financeiras, redução da rendas das famílias e redução dos subsídios são os principais fatores.**

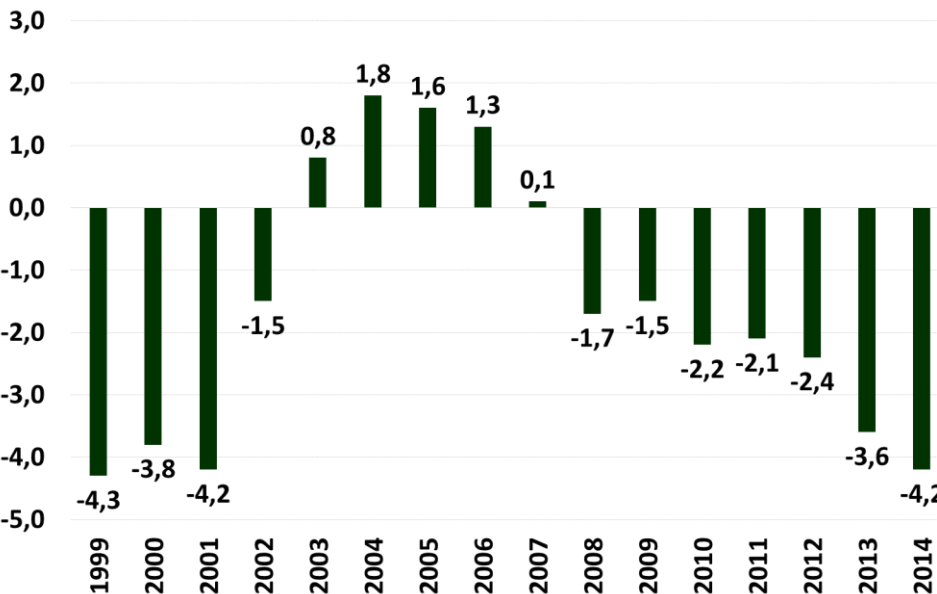
Período 2011-2014

- O consumo cresceu mais que a capacidade de oferta de bens e serviços da economia, fortemente estimulado por medidas fiscais e monetárias.
- Consequências:
 - A inflação ficou próxima ao teto da meta e não estourou graças à redução de impostos e ao uso de empresas e agências públicas para segurar os preços de diversos bens.
 - Quem quer consumir acima de sua capacidade precisa importar cada vez mais. Hoje, o déficit externo está próximo de 4% do PIB, o que significa que temos que atrair dólares para pagar essa conta ou vender reservas cambiais.
 - Para manter o nível de consumo elevado, o governo endividou-se e reduziu a meta de superávit primário, o que tornou a situação financeira delicada, necessitando de um ajuste.

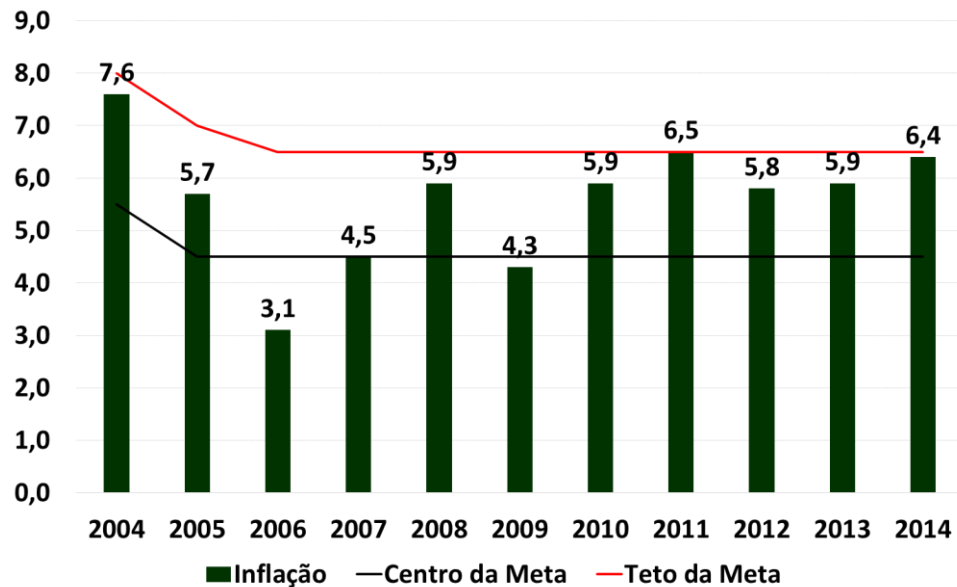
A Demanda Ficou Maior que a Oferta



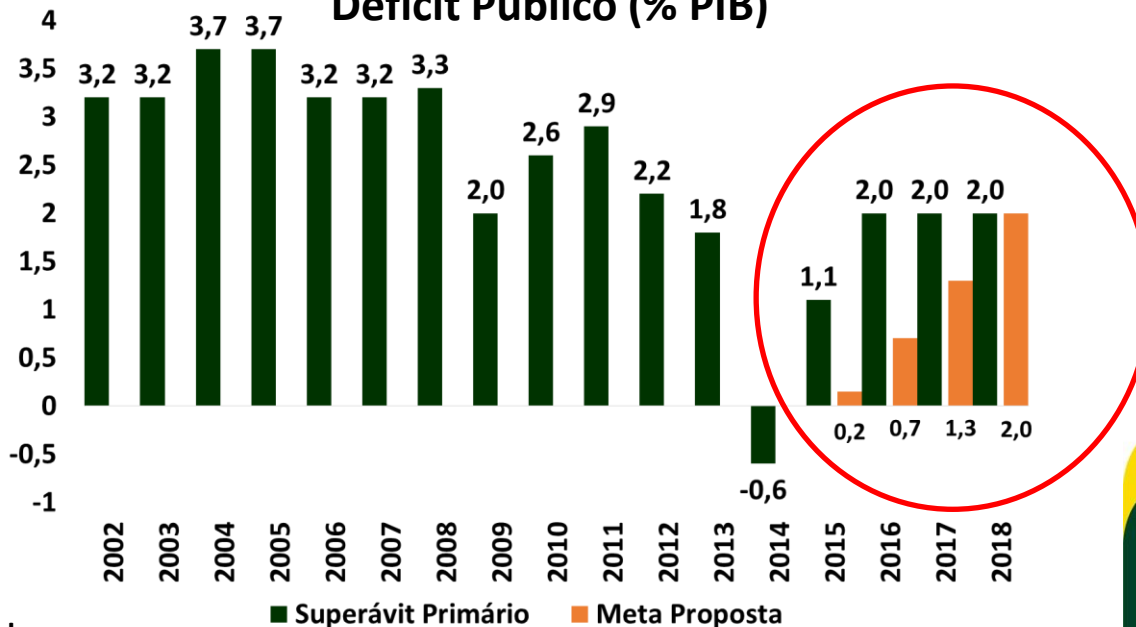
Saldo Externo (% PIB)



Inflação Anual – IPCA (%)



Déficit Público (% PIB)

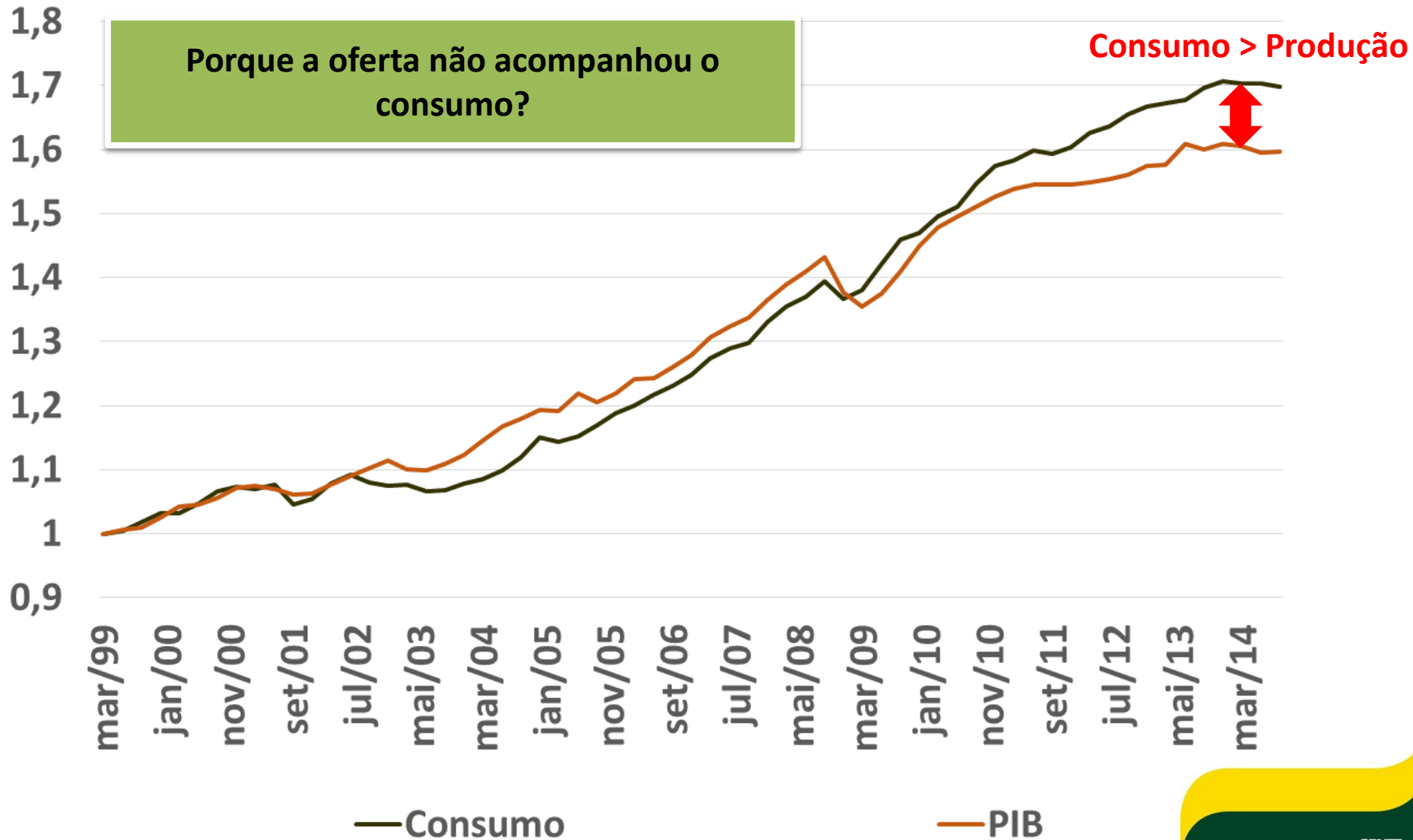


Fonte: Banco Central

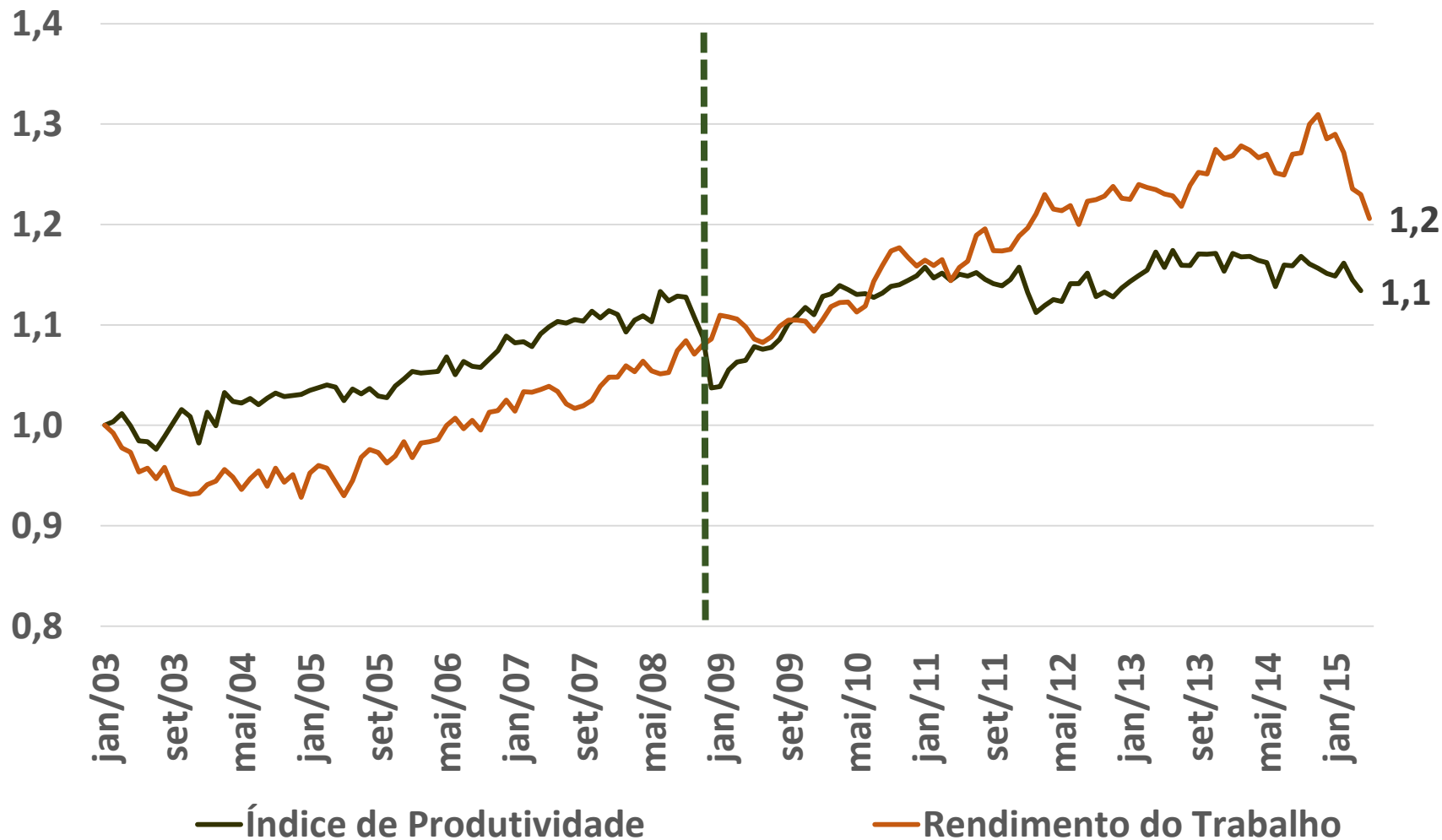
Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**



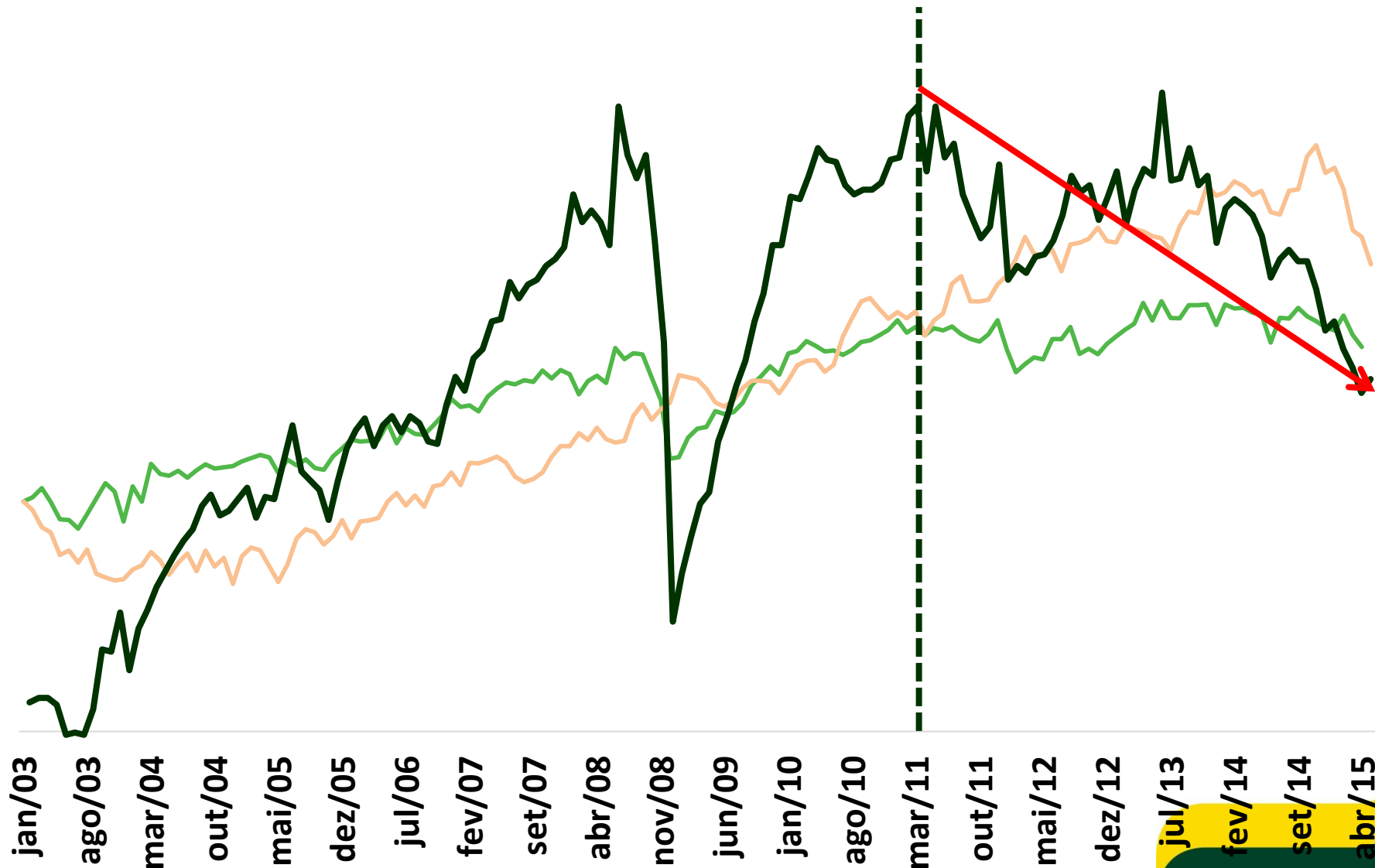
A Demanda Ficou Maior que a Oferta



Encarecimento da Economia



Encarecimento da Economia – A produção Diminuiu

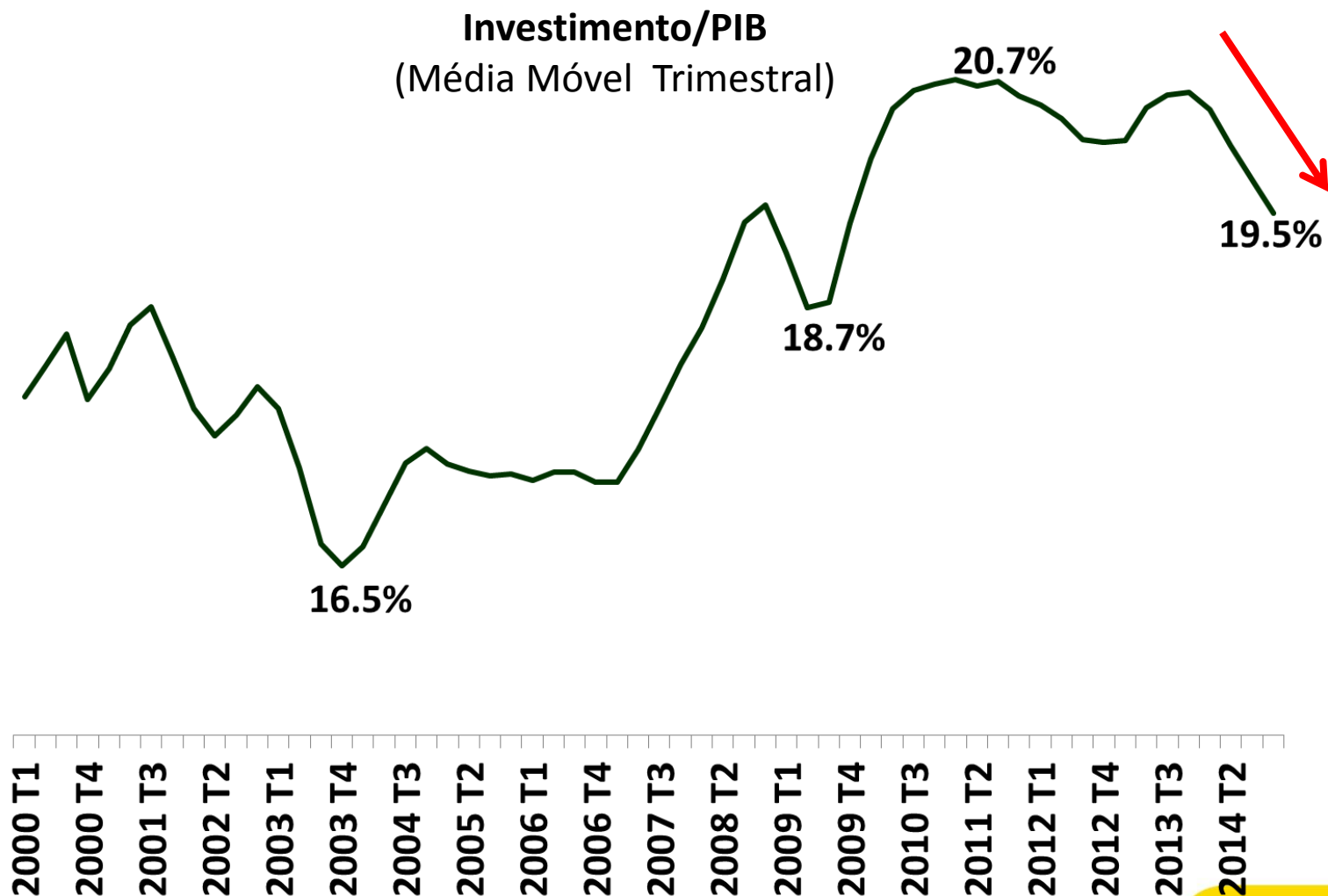


Fonte: Banco Central e IBGE

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**



O Investimento Não Acompanhou

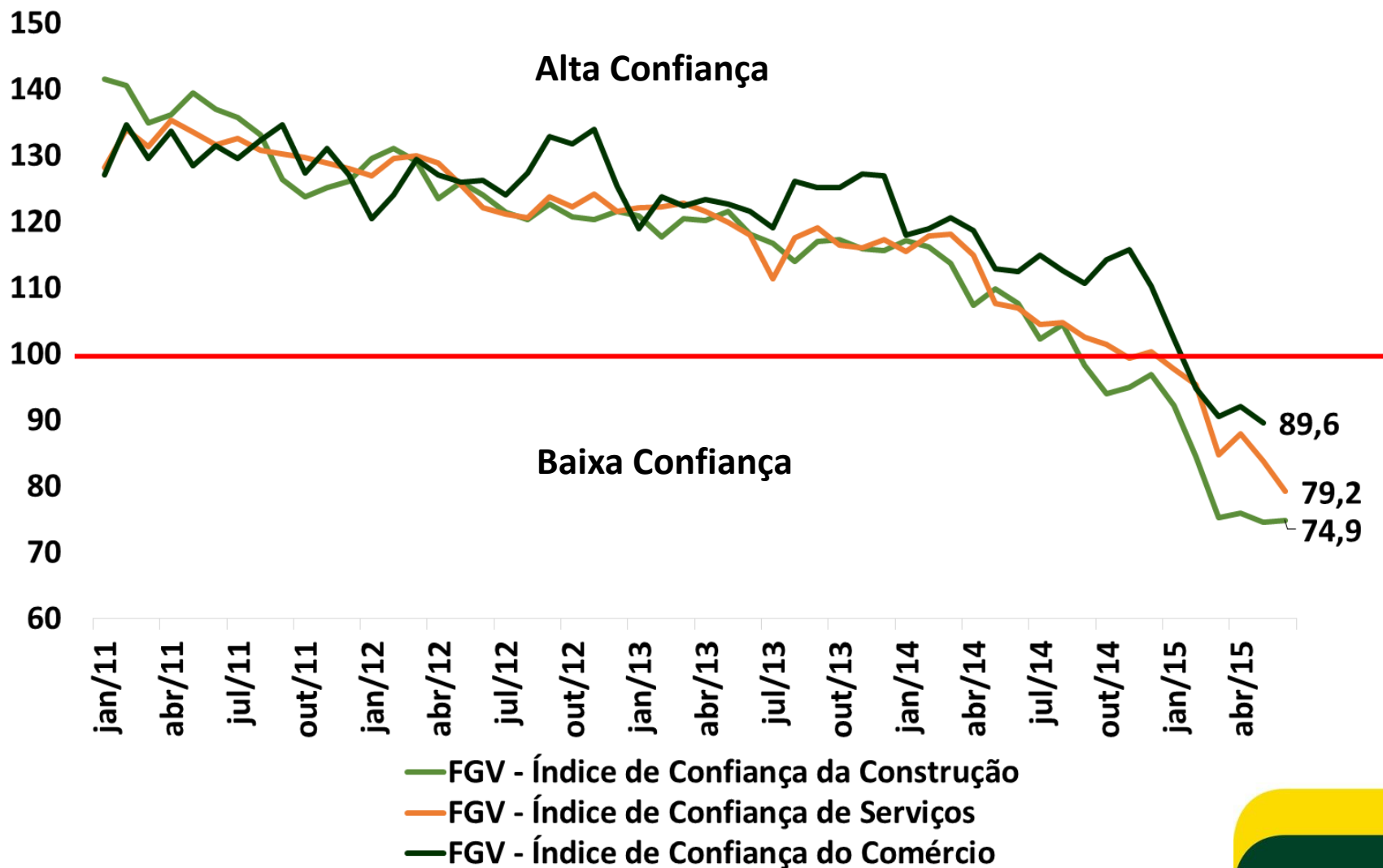


Diante do aumento dos custos, da redução dos lucros e da desconfiança na economia, os Investimentos foram deixados de lado.

Fonte: IBGE

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Os Empresários da Economia Estão Desconfiados

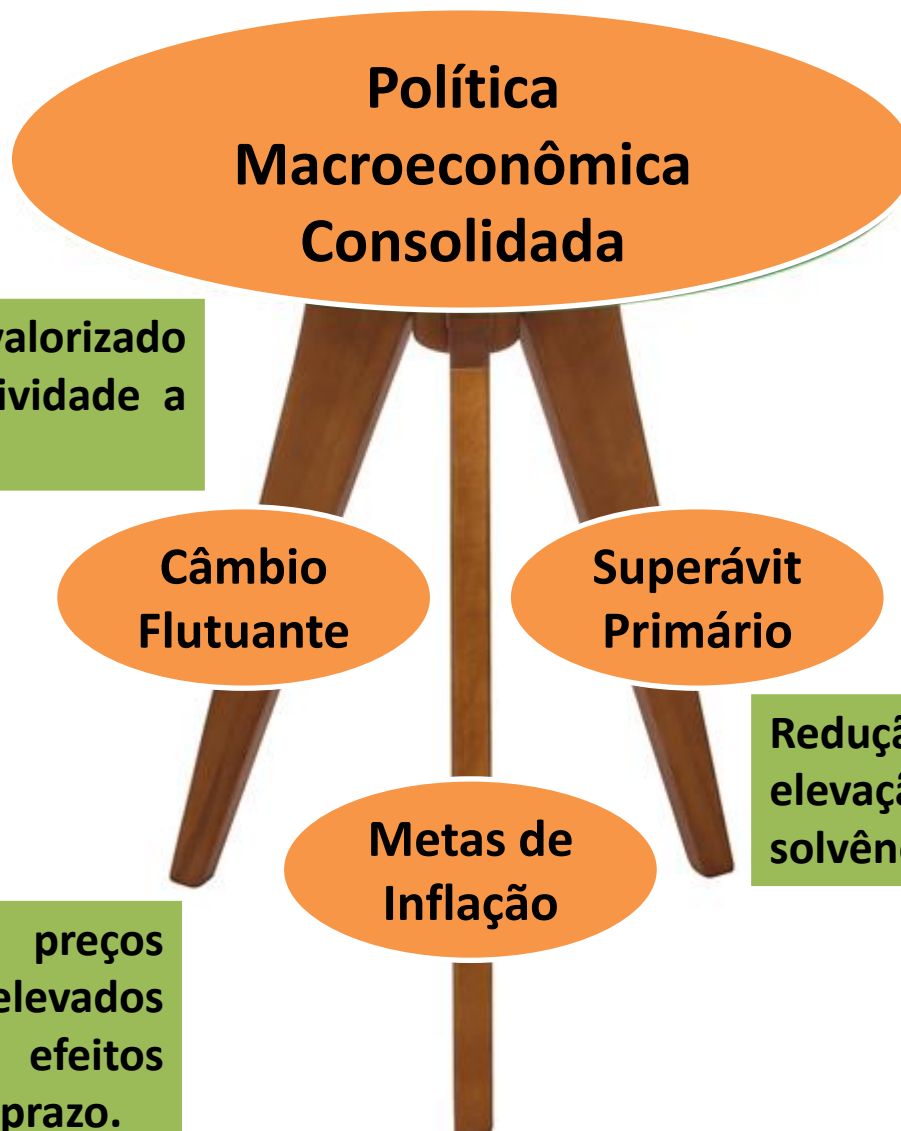


Fonte: FGV

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**



O que fazer?



Câmbio mais desvalorizado dará maior competitividade a indústria.

Redução de Gastos para evitar elevação da dívida e risco de solvência do governo.

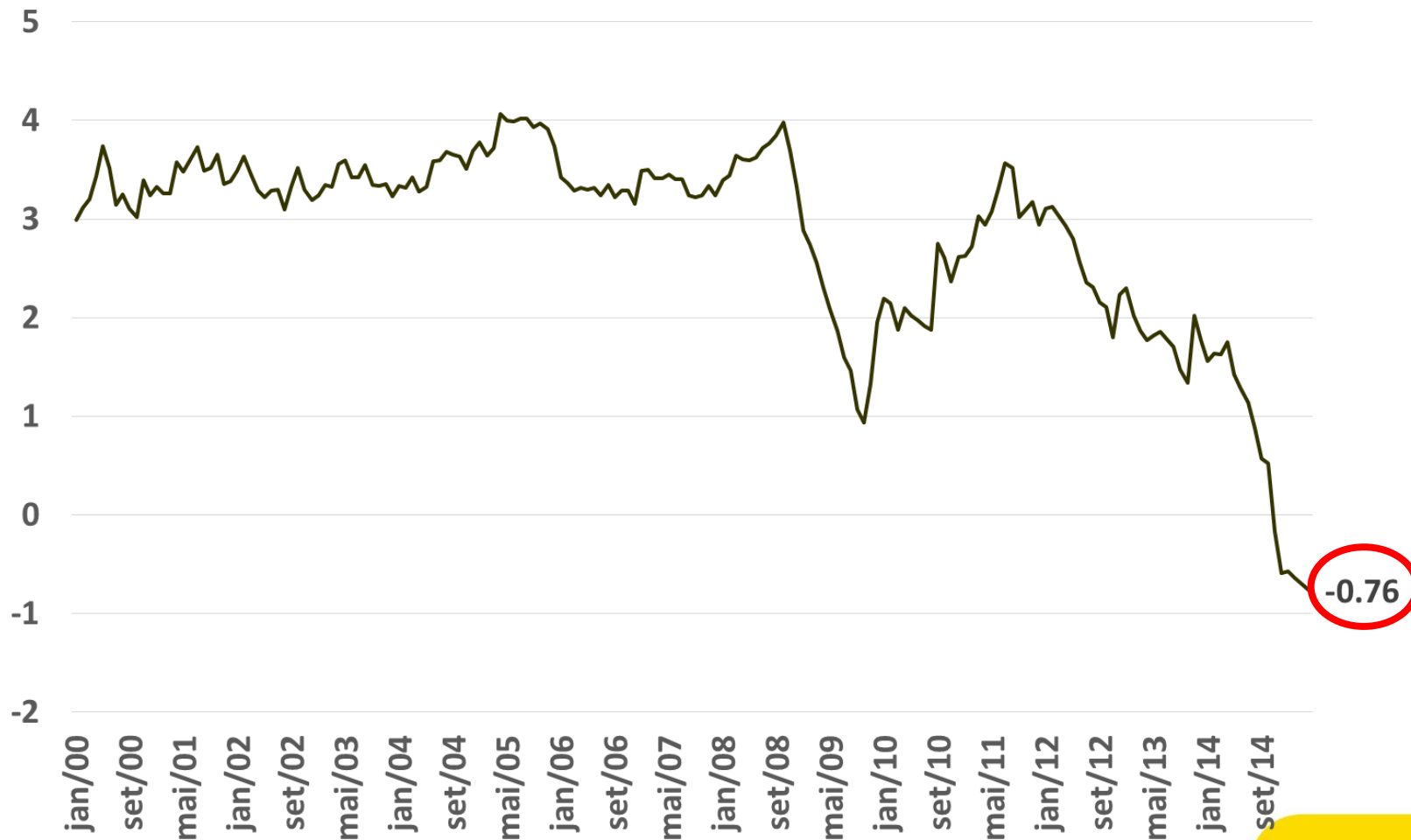
Reajuste dos preços administrados e juros elevados a fim de conter os efeitos inflacionários de curto prazo.

Medidas Governamentais

- **Contingenciamento do gasto** -> R\$ 69,9 bilhões.
- Redução do **Benefício Previdenciário** e de **Pensão por Morte** - > R\$ 5 bilhões (em 2015)
- **“PL da desoneração”** -> R\$ 5 bilhões (Em 2015)
 - Aumento da alíquota previdenciária incidente sobre o faturamento de 56 setores beneficiados pela desoneração da folha de pagamento de 2012 a 2014.
- Aumento do **Imposto de importação** e sobre **cosméticos** -> 1,1 bilhão (Em 2015)
- Aumento do Imposto sobre **combustíveis** -> R\$ 12,2 bilhões por ano
- Redução da renúncia fiscal de PIS e de COFINS à **exportadores** -> R\$ 1,8 bilhão (Em 2015)
- Aumento de IPI para **automóveis e cigarro** - > Sem estimativa oficial
- Aumento do IOF sobre operações de **crédito** -> R\$ 7,4 bilhões por ano (Estimativa não oficial)
- Realismo tarifário, redução de subsídios nos preços dos serviços públicos e preços regulados pelo governo. **Ex. Gasolina, Diesel, Energia Elétrica, Ônibus, Crédito e outros.**
- Aumento da taxa de juros **Selic** e redução da meta de inflação
- Aumento da **TJLP** e Redução de aportes do **BNDES**

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Resultado Primário do Setor Público (Acumulado em 12 meses em % do PIB)

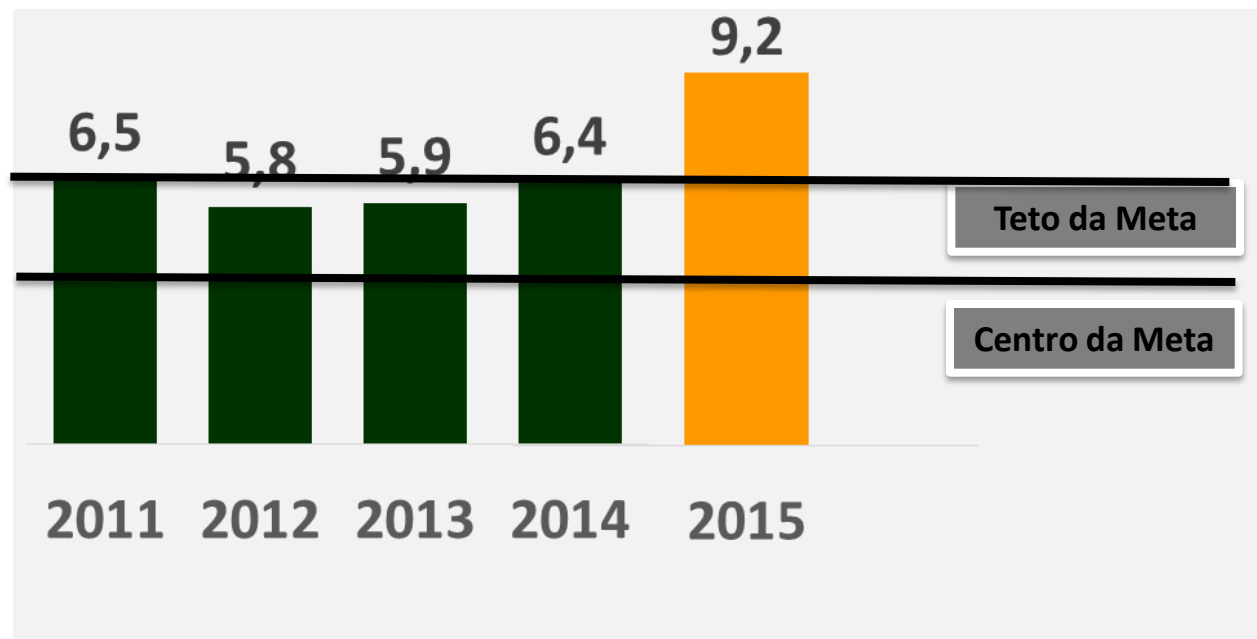


Fonte: Banco Central

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

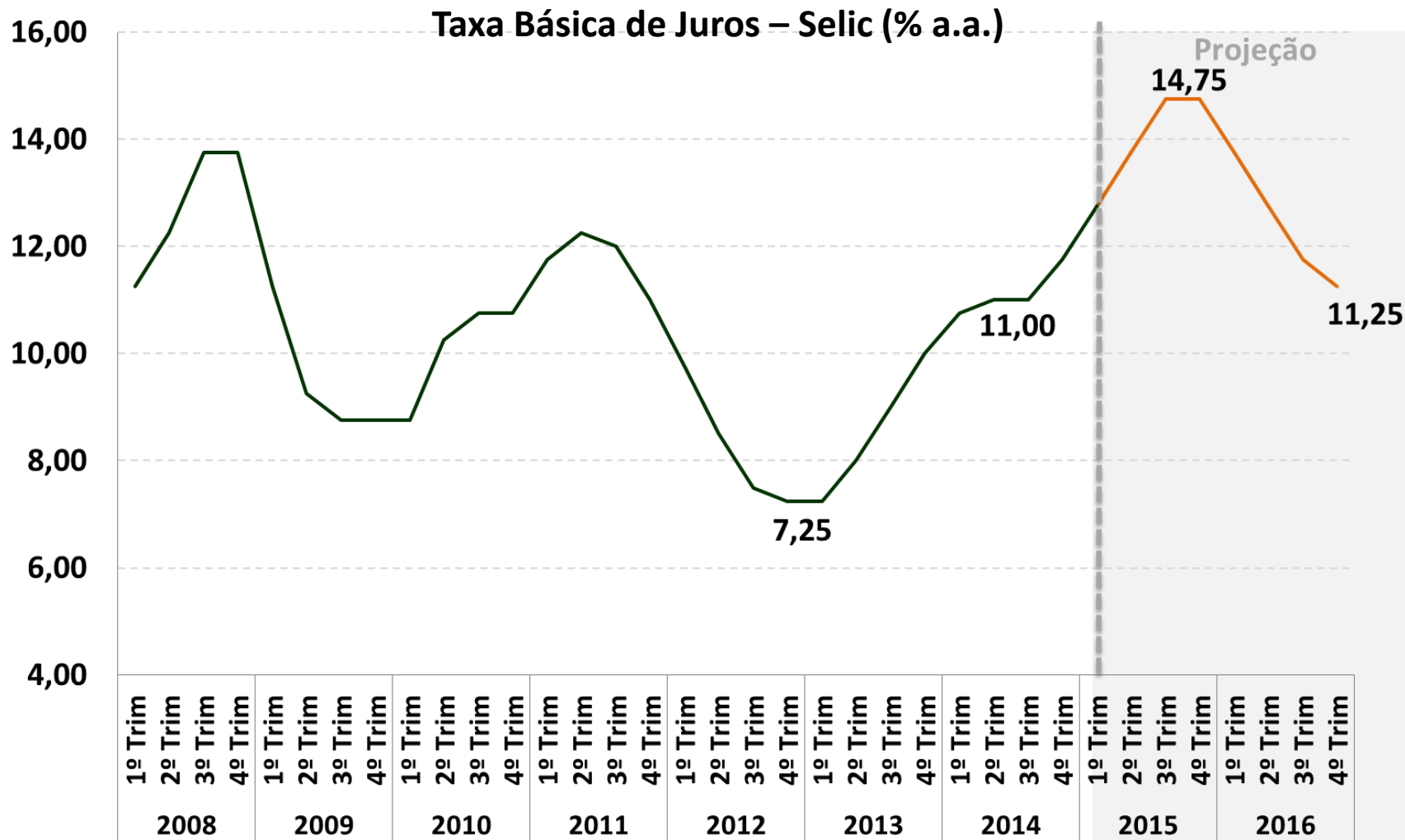
Inflação

IPCA (%) – Anual



Pelo quinto ano consecutivo, a inflação encerrou em patamar superior ao centro da meta, de 4,5%

Juros

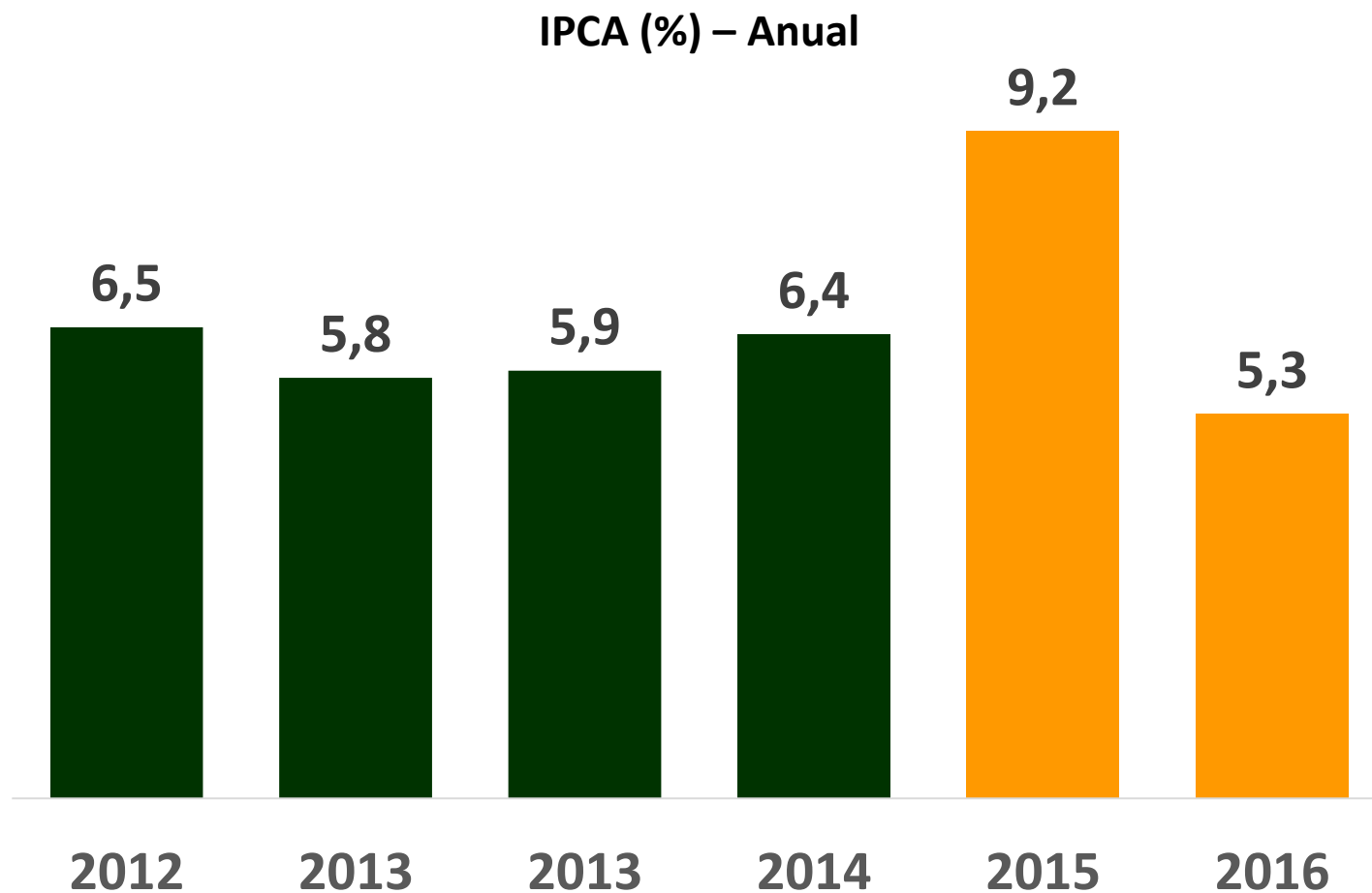


Após cair para 7,25% em out/12, os juros deverão atingir cerca de 14,75% no terceiro trimestre de 2015 e iniciar processo de queda em 2016.

Fonte: Banco Central e Sicredi

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

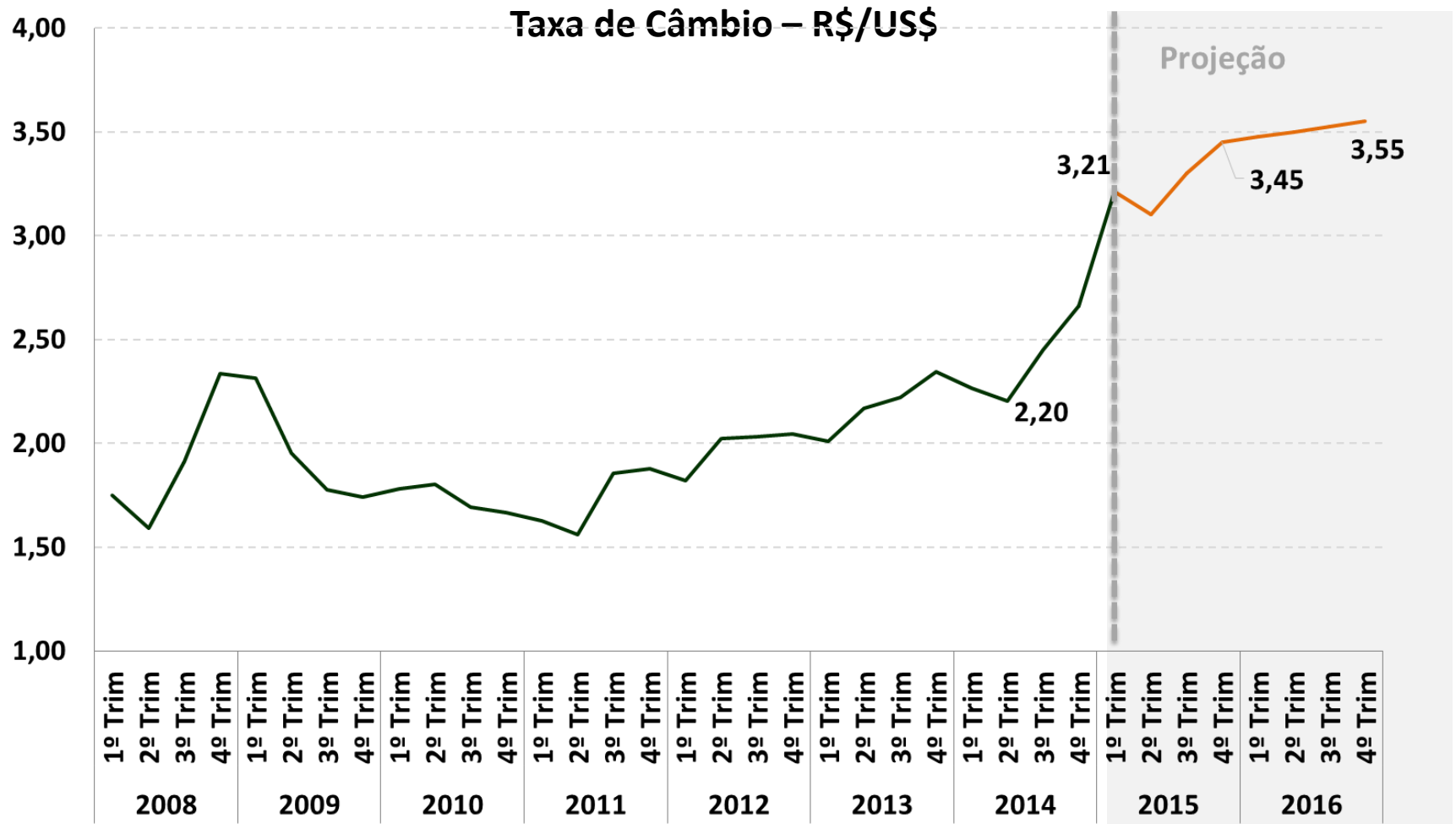
Inflação



Fonte: Banco Central

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Setor Externo



A elevação de juros nos EUA, que deve ocorrer ainda em 2015, e a situação frágil da economia brasileira deve levar o dólar a se valorizar em relação ao Real.







Fonte: Banco Central e Sicredi

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

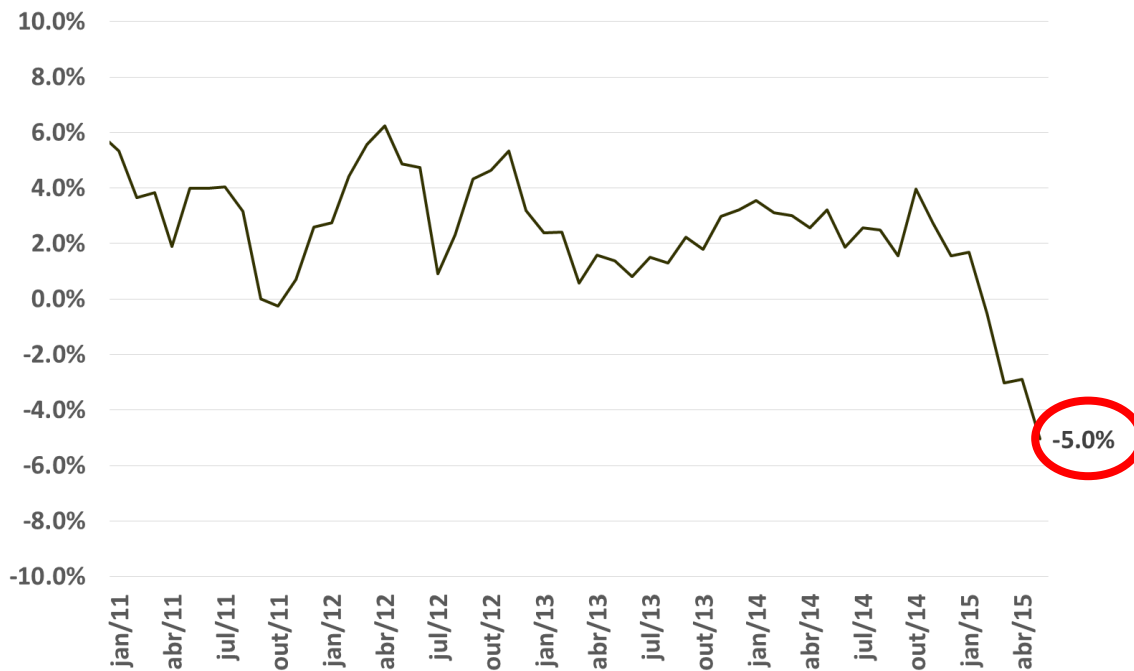
Atividade



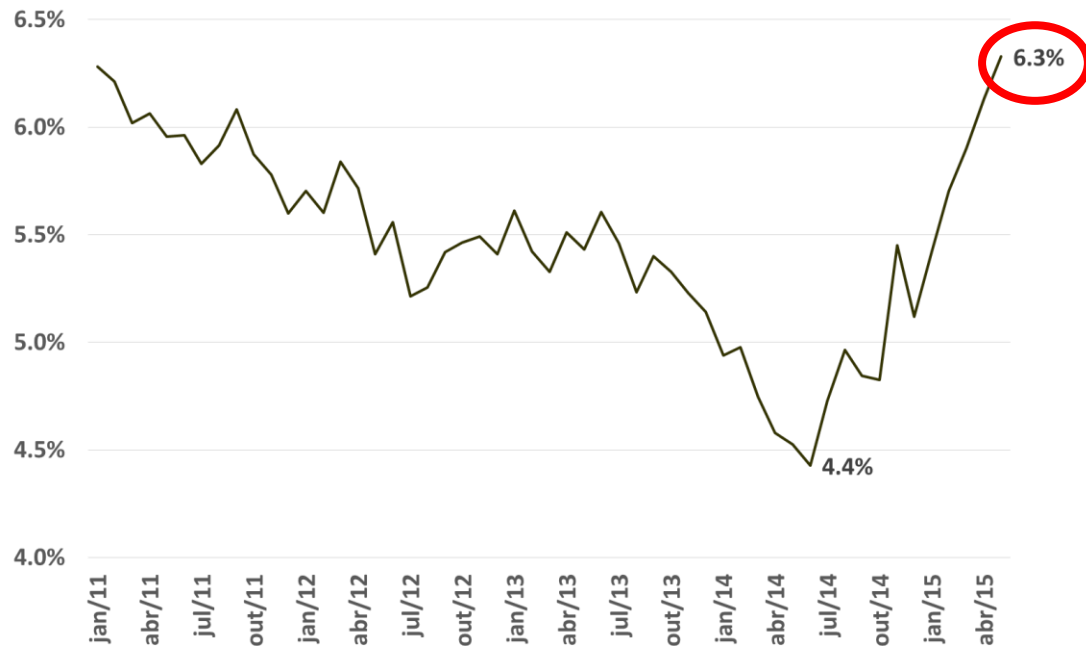
Atividade Econômica: mais contras do que prós

- Elevação de impostos e redução de gastos públicos; 
- Aumento da taxa básica de juros; 
- Recomposição de preços administrados pelo governo; 
- Baixa confiança dos agentes; 
- Alto custo de produção e riscos elevados na concessão de crédito; 
- Desvalorização cambial; 
- Perspectiva positiva para a safra agrícola (5,9% para 2015)

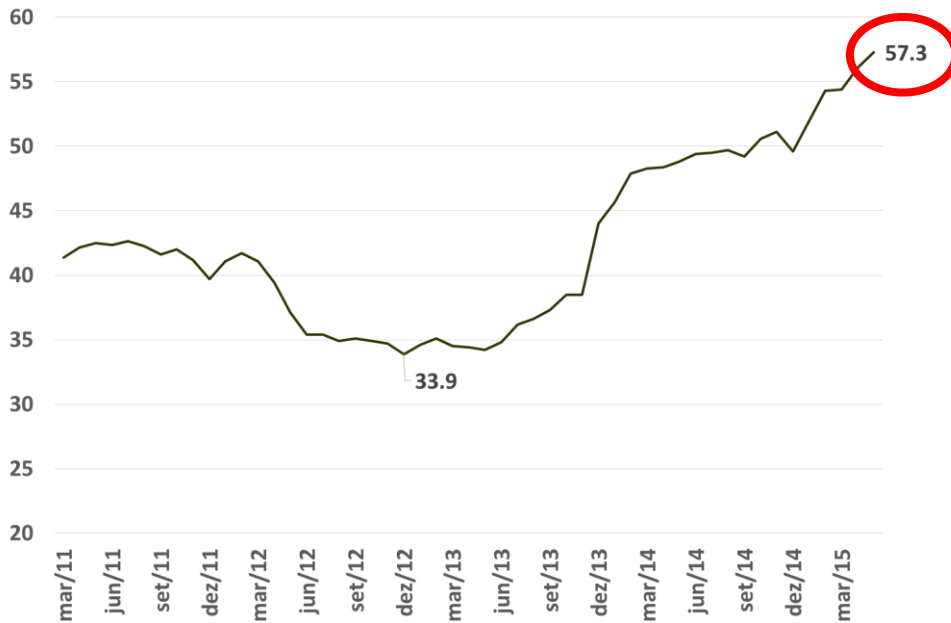




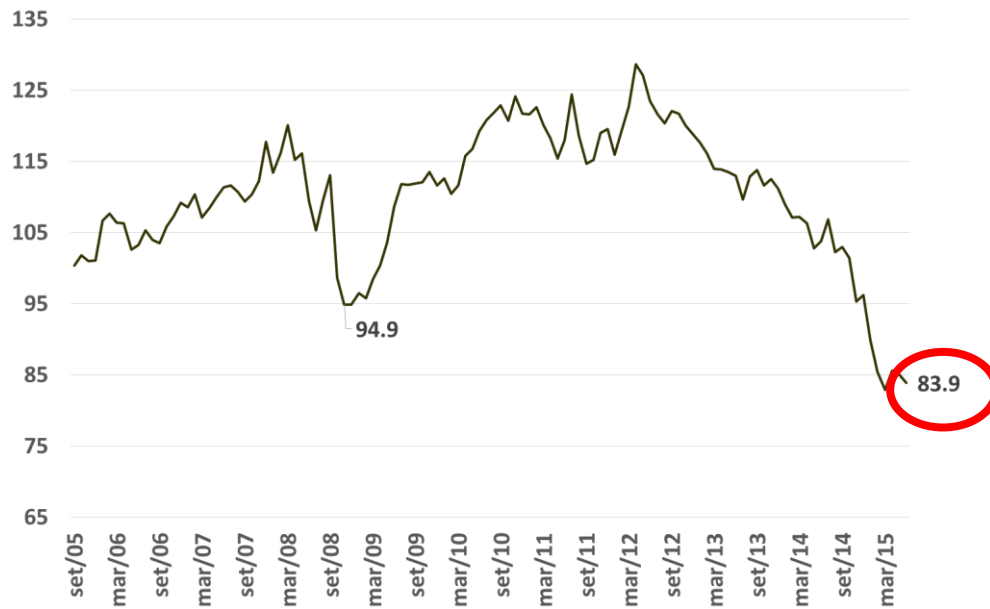
**Rendimento Médio Real
(Variação contra o mesmo
período do ano anterior)**



**Taxa de desemprego (com
ajuste sazonal)**

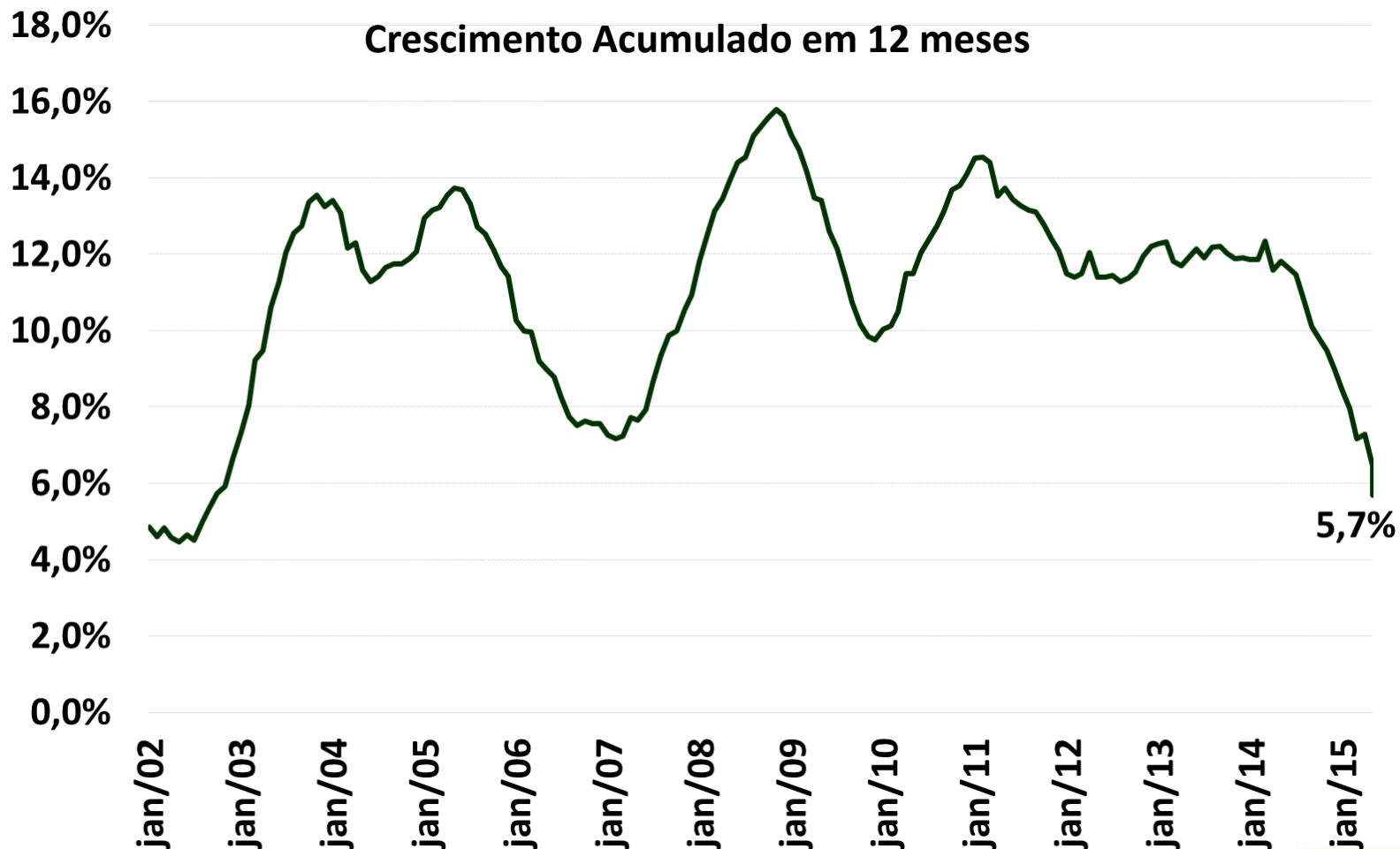


Taxa de juros média à pessoa física



Confiança do consumidor

Receita Nominal de Vendas do Varejo Brasil

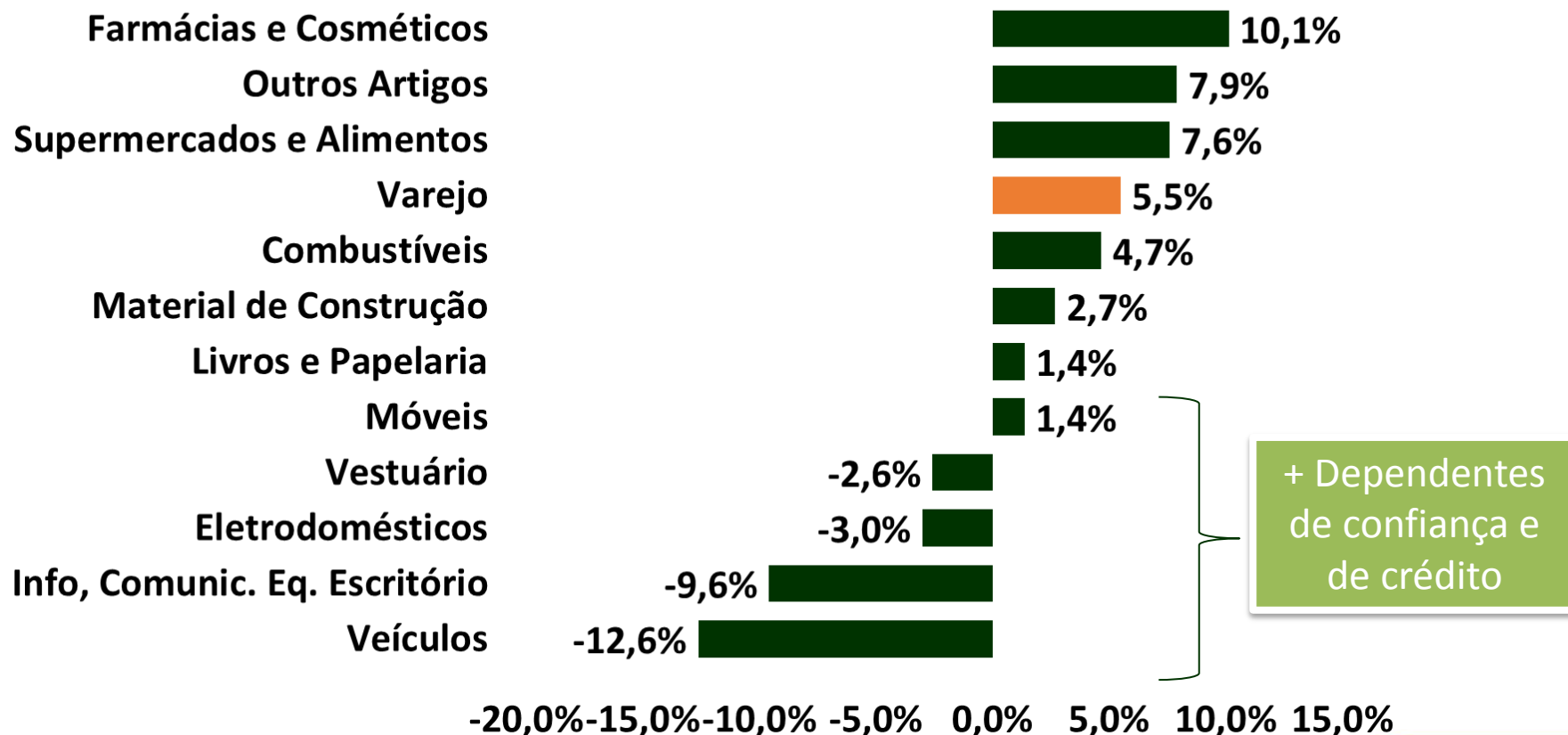


Fonte: IBGE

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**



Receita Nominal de Vendas do Varejo do RS por setor (Ac. 12 meses)



Receita de Serviços Nominal

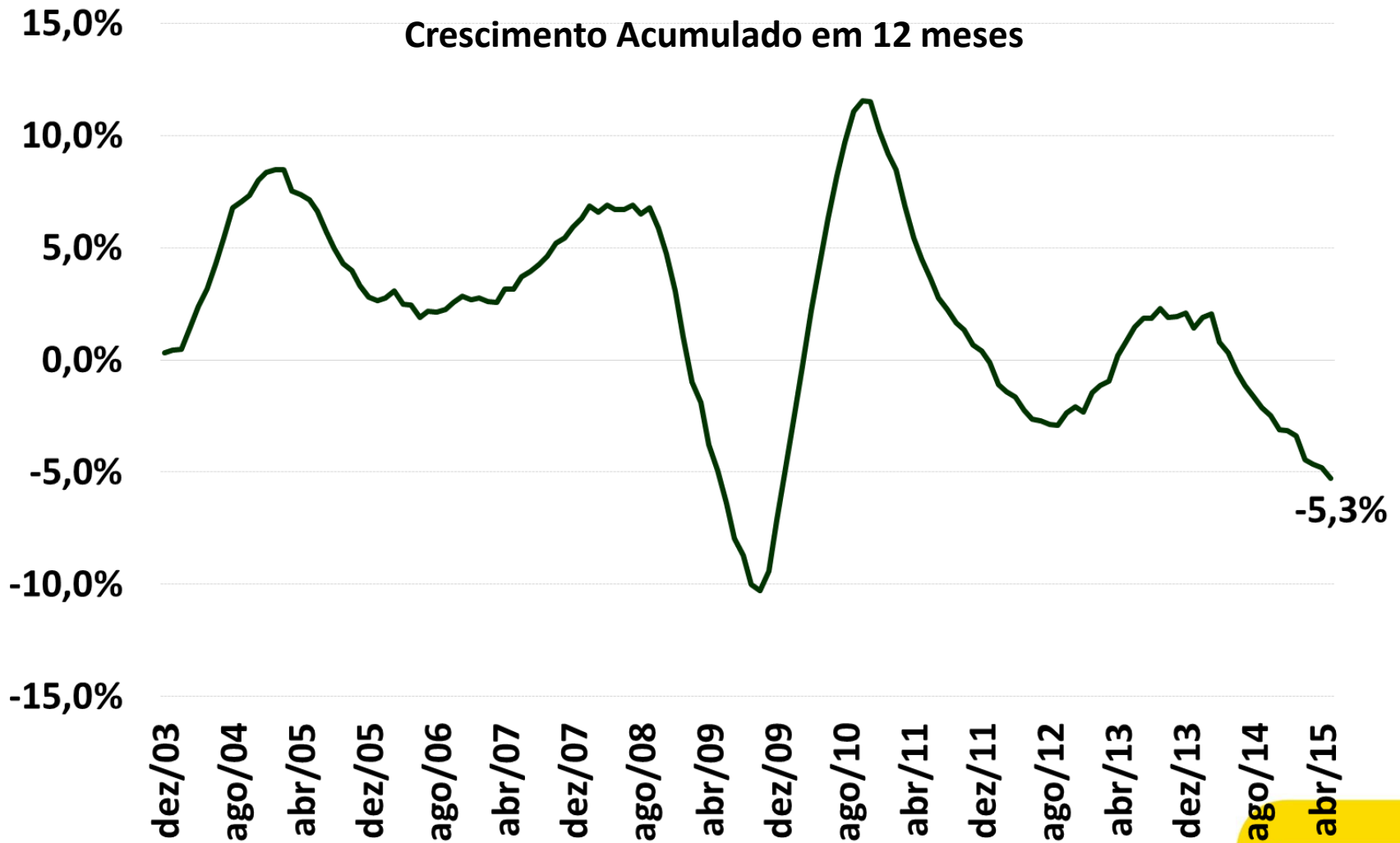
(Cresc. do acumulado em 3 meses em relação ao mesmo período do ano anterior)



Fonte: IBGE

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

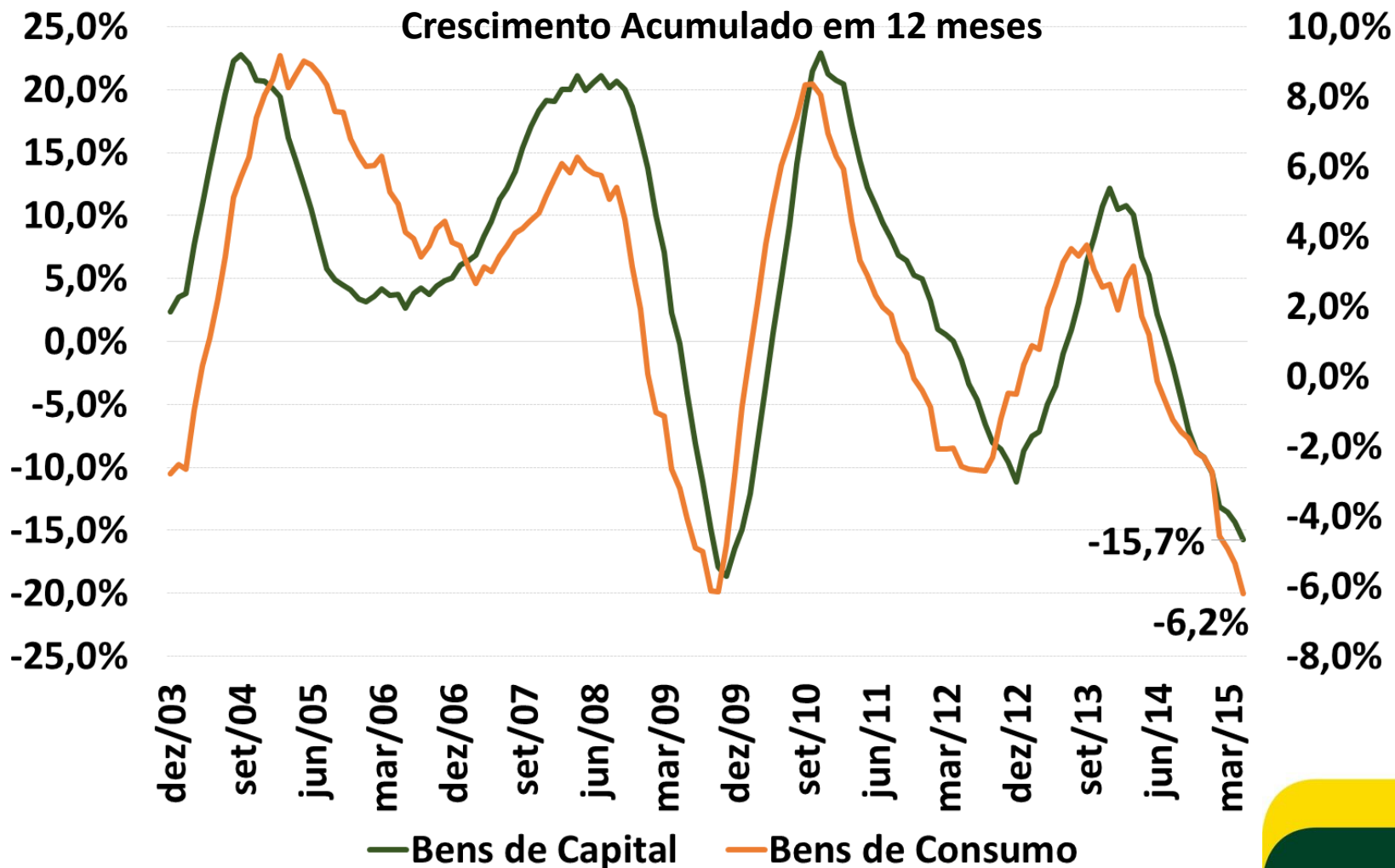
Produção industrial



Fonte: IBGE

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

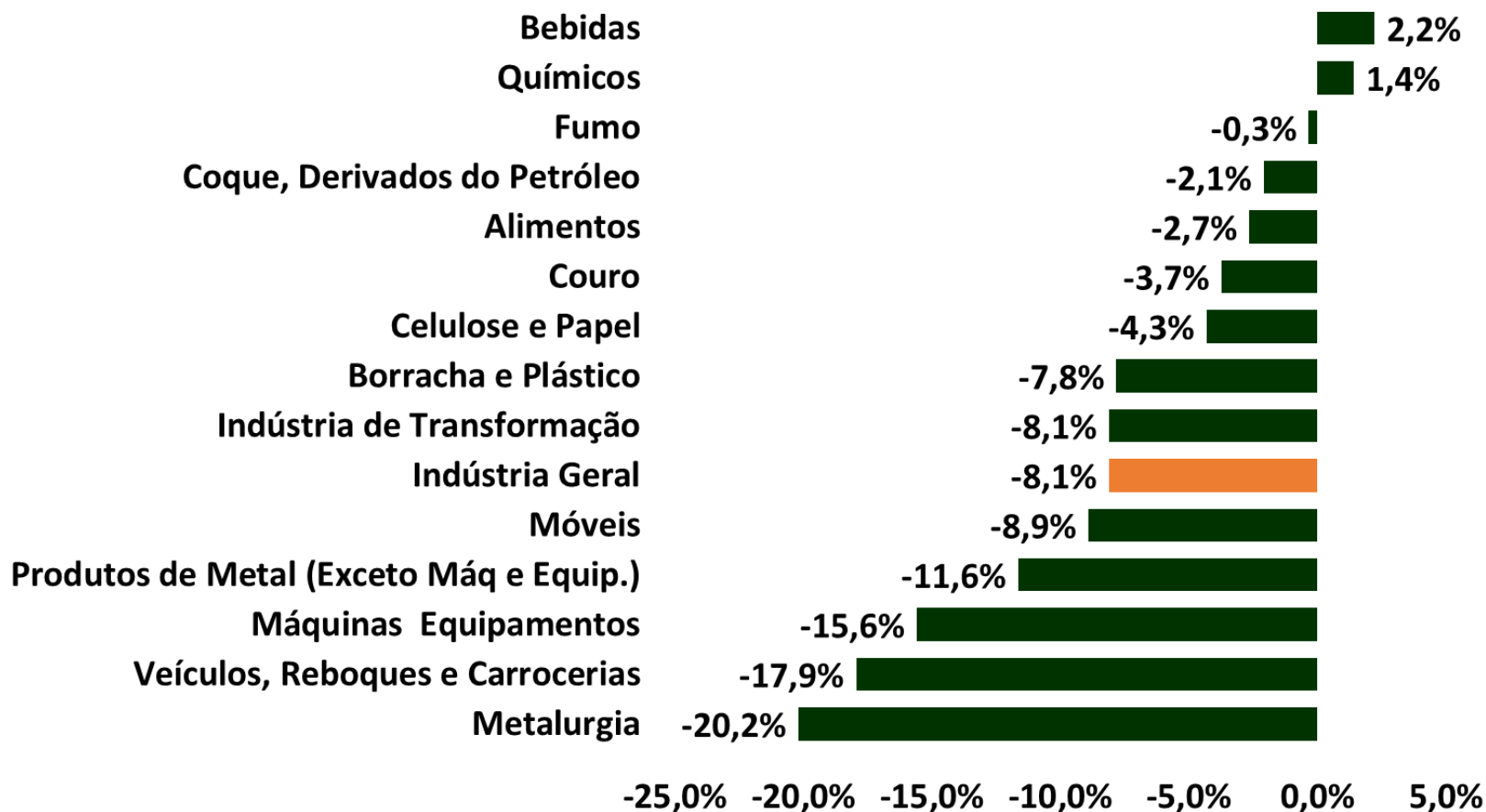
Produção industrial



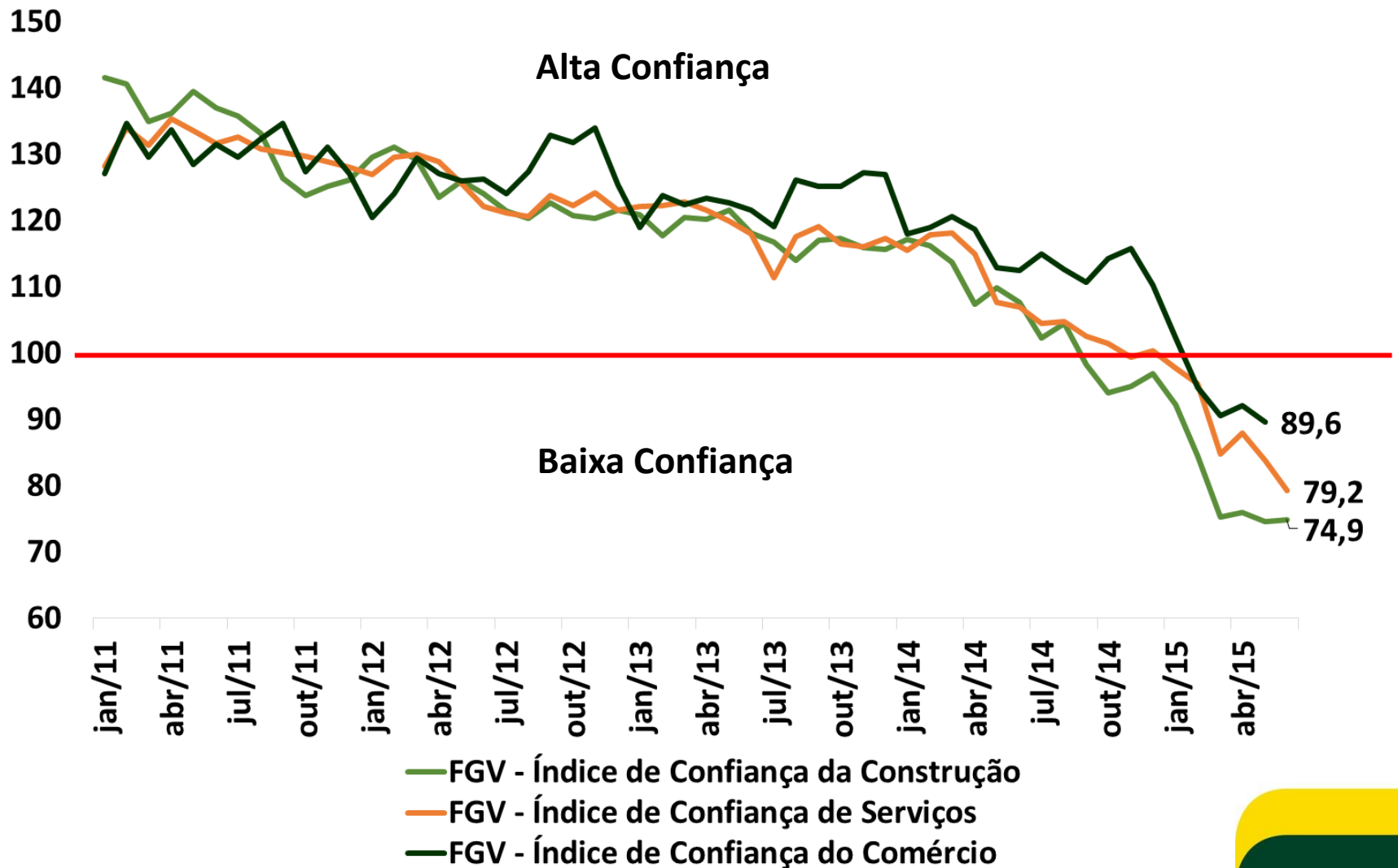
Fonte: IBGE

Classificação da Informação: Uso Irrestrito

Produção Industrial do RS por setor (Ac. 12 Meses)



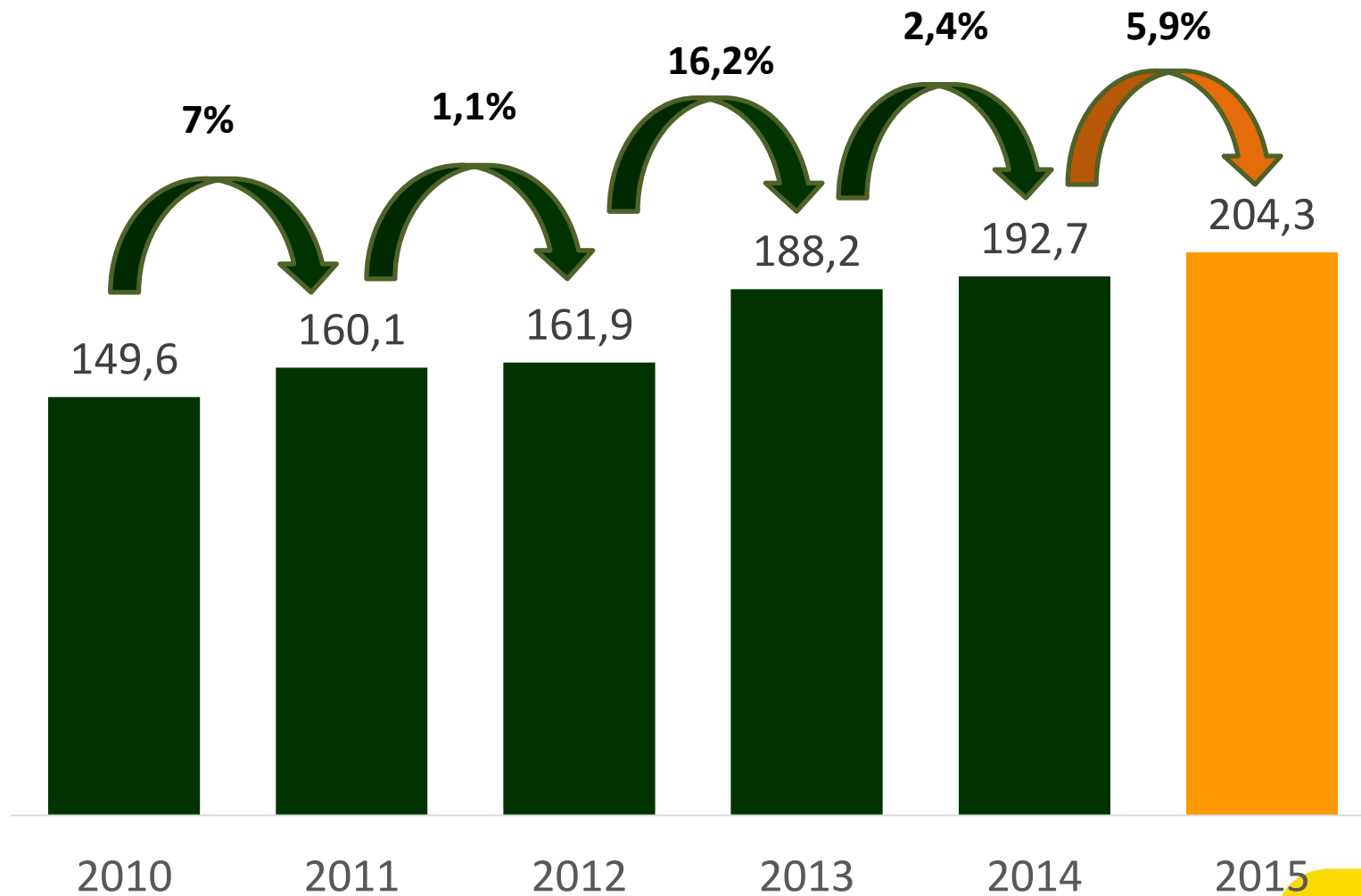
Confiança dos Empresários



Fonte: FGV

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Safra Agrícola

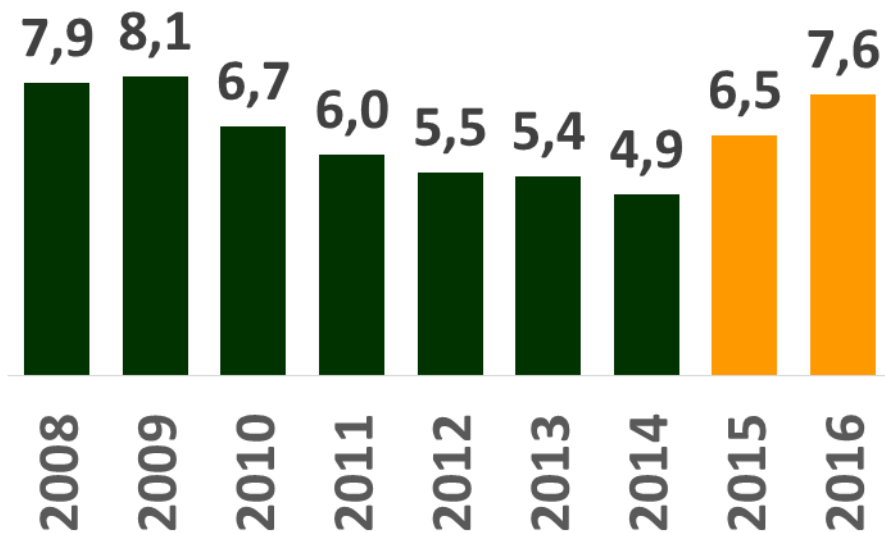


Fonte: IBGE

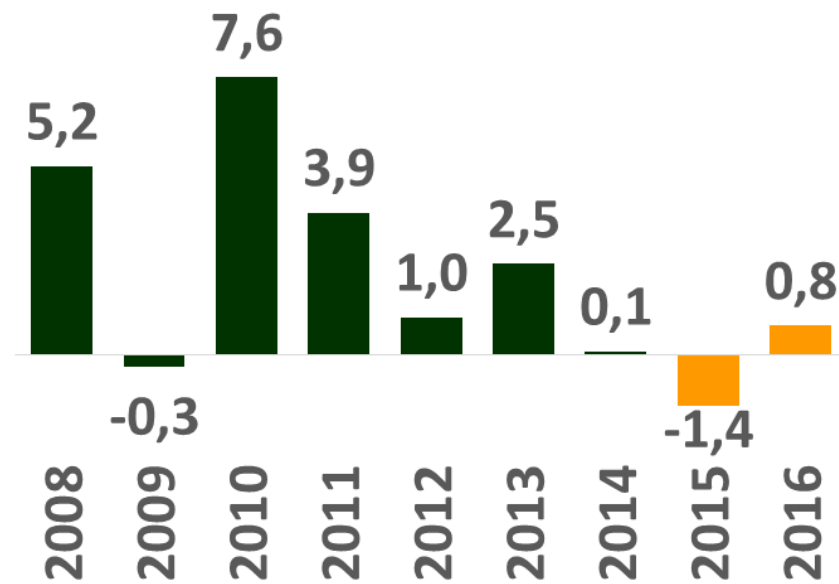
Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Atividade Econômica

Taxa de Desemprego (% da PEA)
Média Anual

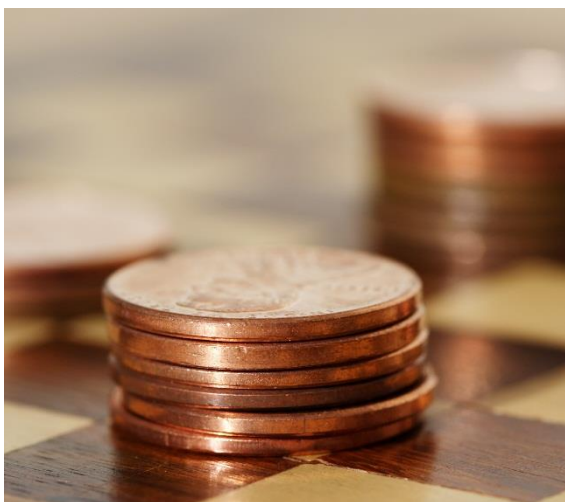


Taxa de variação do PIB (%)



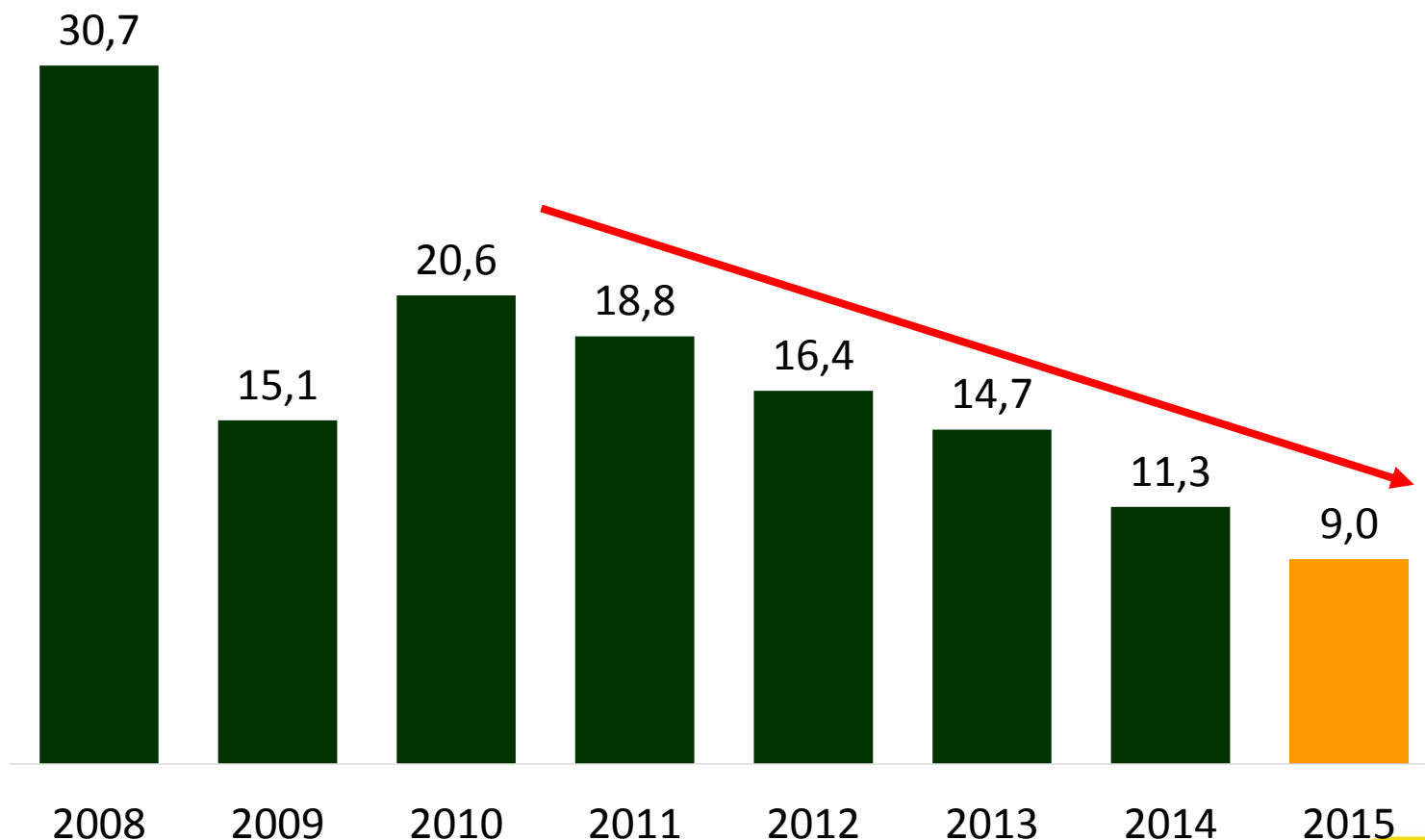
Os principais indicadores de atividade apontam para um fraco desempenho econômico em 2015, com queda significativa do PIB. Para 2016, projetamos uma leve recuperação, embora ainda abaixo do potencial.

Crédito



Crédito

Crescimento - Carteira de Crédito Total (%)



Fonte: Banco Central

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Recursos Livres - PF

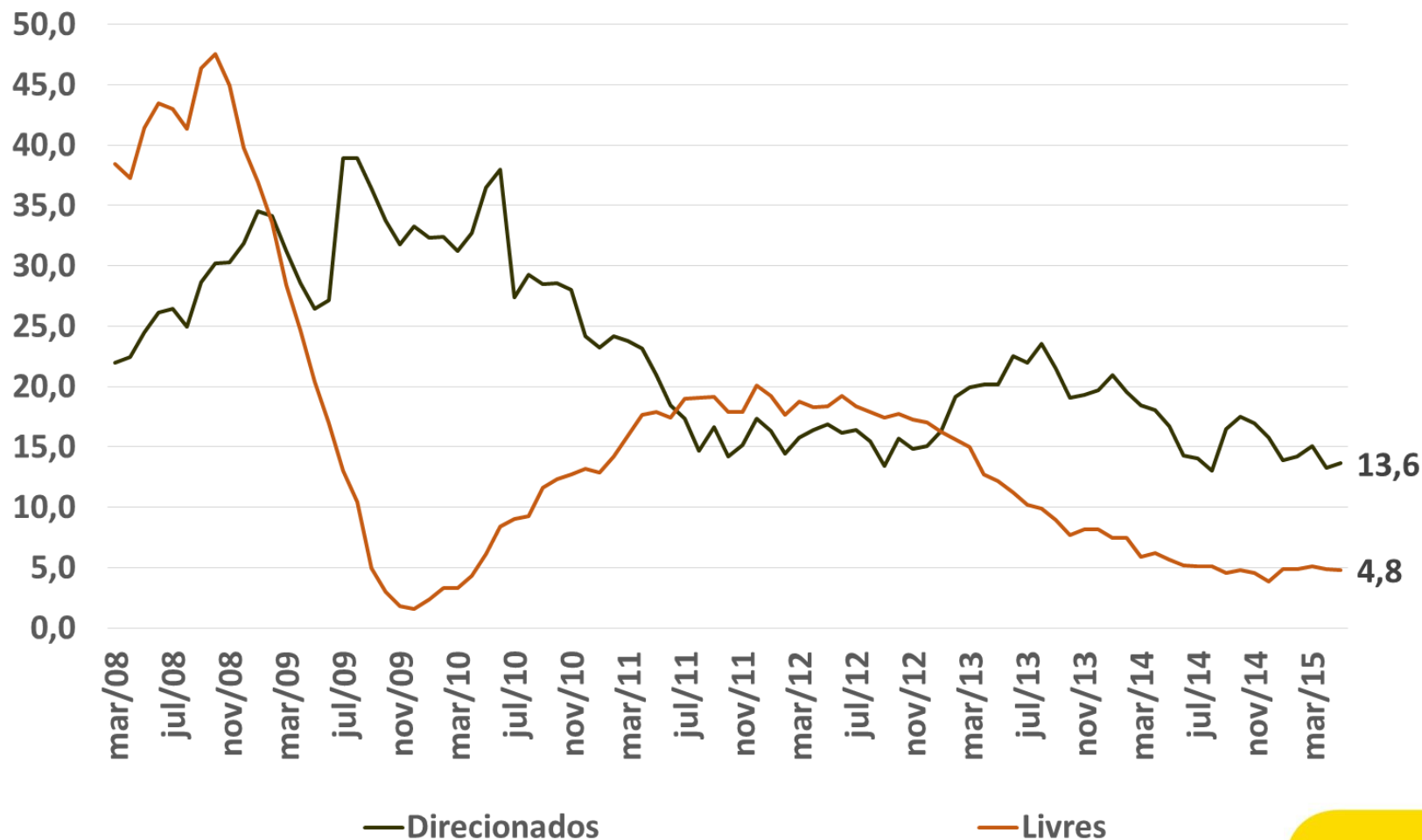
(Cresc. Ac. 12 meses – em %)



- A carteira continuará desacelerando, devido ao fraco desempenho do mercado de trabalho e da baixa confiança das famílias.

Carteira de Crédito da PJ

(Cresc. Ac. 12 meses – em %)



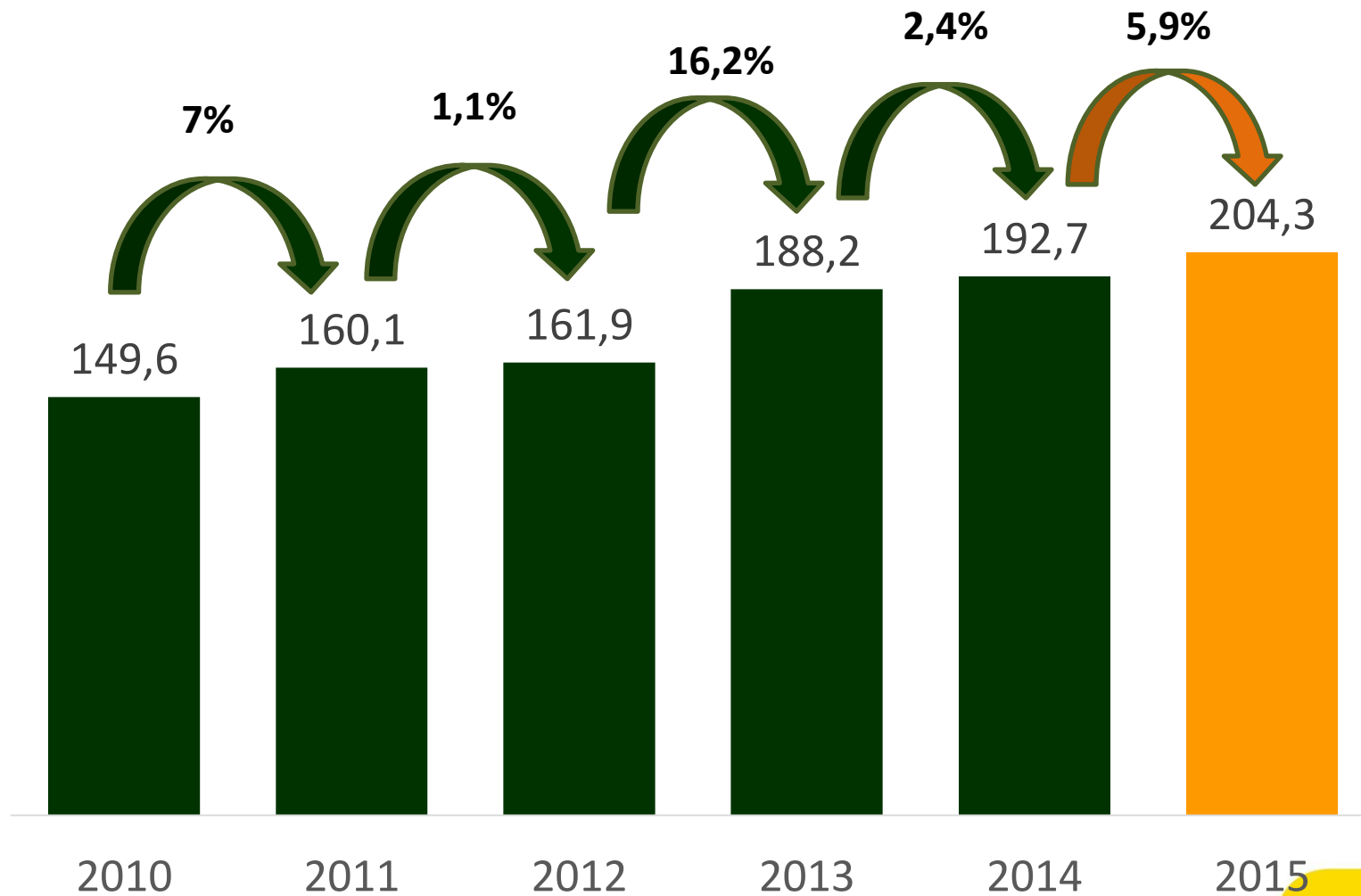
Fonte: Banco Central

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Agropecuária



Safra Agrícola



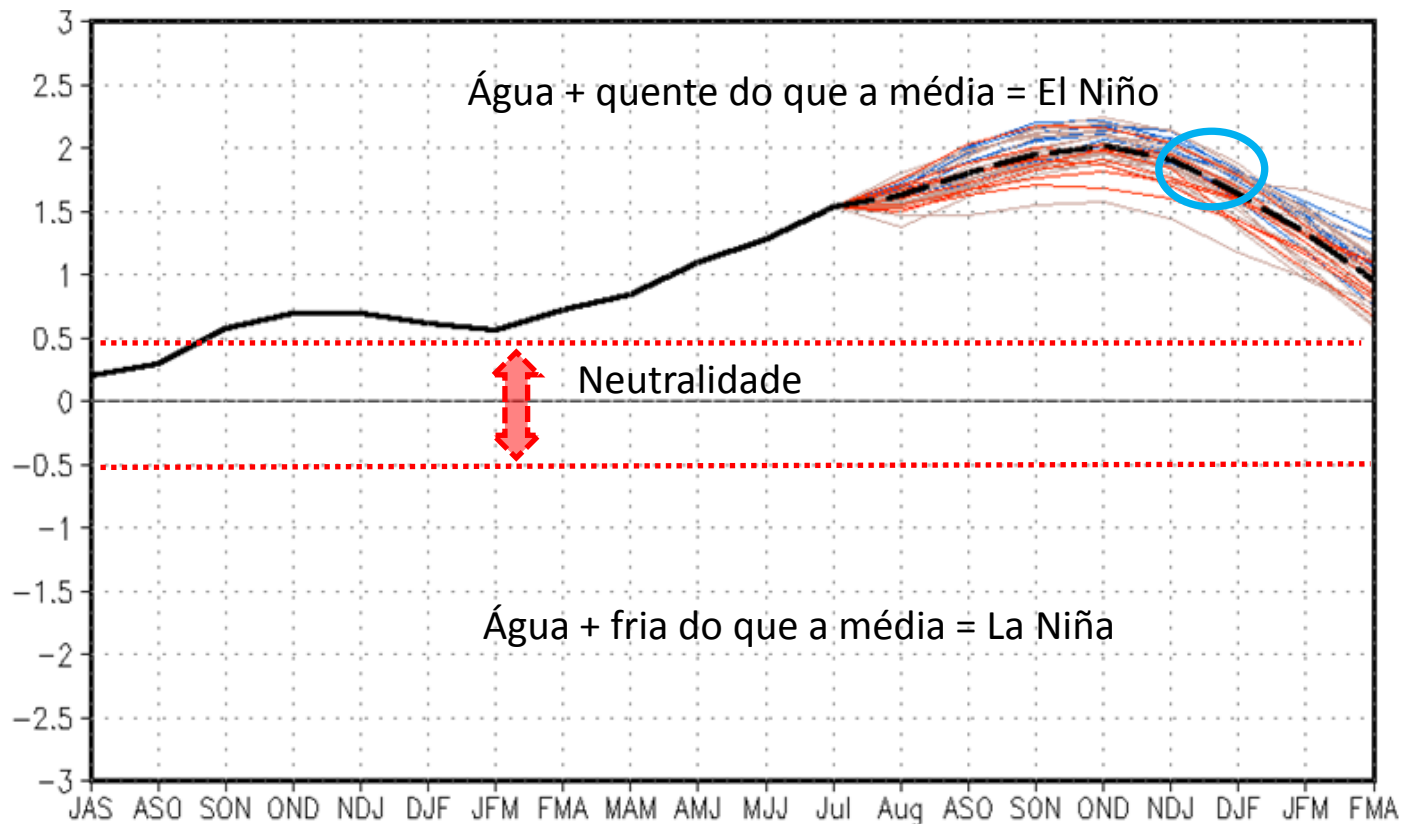
Fonte: IBGE

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Cenário Climático – Confirmação do episódio de El Niño

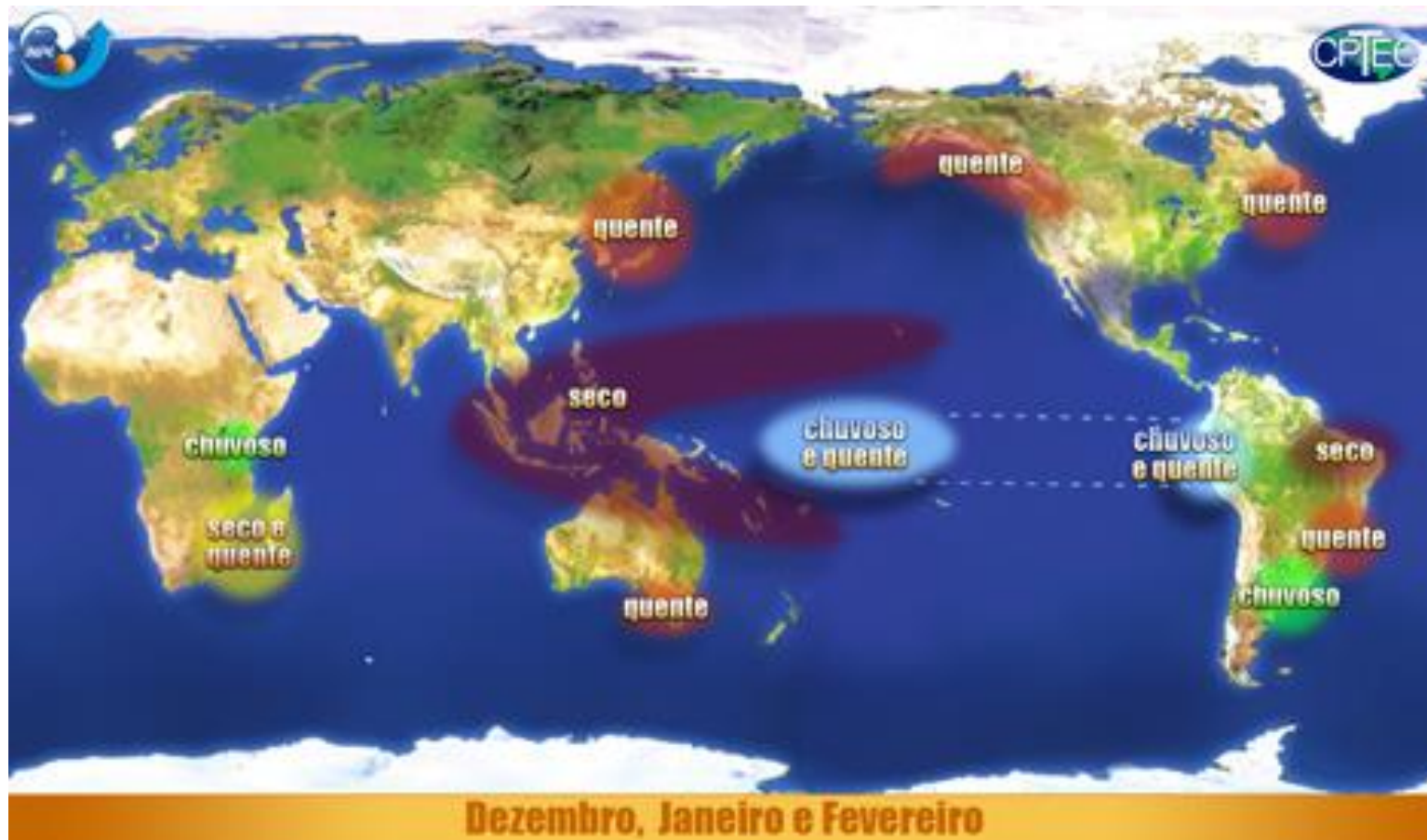
- ✓ O oceano Pacífico equatorial se encontra em processo de aquecimento e esperamos uma intensificação da condição atual de El Niño até meados de set./out. de 2015;
- ✓ Até este momento, os prognósticos indicam que o aquecimento deverá corresponder a uma anomalia (aquecimento acima da média) de intensidade moderada a forte;
- ✓ Esta condição quando presente no final do outono (Hemisfério Sul) poderá resultar em um regime de chuvas acima da média na região sudeste da América do Sul (Argentina, Uruguai, parte do Paraguai, RS, SC, PR e sul do MS);
- ✓ De maneira geral, diminuem os riscos relacionados ao déficit hídrico nesta região. Normalmente, em anos de ocorrência de El Niño, ocorrem as maiores produtividades das lavouras não irrigadas de verão (safra 15/16 de soja e milho 1ª safra);
- ✓ Para a região Sul os efeitos esperados são a ocorrência de chuvas acima da média na primavera e diminuição dos veranicos durante o verão;

Projeção: anomalia da superfície do Oceano Pacífico Equatorial na Região Niño 3.4



dez/jan/fev de 2016

El Niño: principais influências no período dez-fev



Carnes e Leite

- ✓ As proteínas apresentam-se em um momento ainda favorável, com recuperação da rentabilidade pela indústria e pelos produtores. O cenário é mais desafiador para 2015, devido ao menor ritmo das exportações e ao mercado interno menos aquecido e à valorização dos grãos;
- ✓ Pecuária de corte: Preços recordes aos produtores devido à oferta limitada está inviabilizando muitos frigoríficos, que apresentam elevada capacidade ociosa. Este aumento de custos e a redução nas exportações para a Rússia, Hong Kong e Venezuela estão dentre as principais razões de redução nas margens.
- ✓ Suínos e aves: rentabilidade positiva para os produtores e indústria. Aumento do consumo destas proteínas é devido a substituição da carne bovina que favorece a cadeia de produção. No médio prazo a valorização dos grãos poderá implicar em redução da rentabilidade.
- ✓ Pecuária leiteira: preços ainda permanecem elevados, quando comparados a outros países produtores. A pressão negativa devido ao período de safra deverá iniciar em meados do segundo semestre.

Vitivinicultura

- ✓ Crescimento da oferta e da demanda de suco de uvas no Brasil, sendo que seu consumo já supera o do suco de laranja desde 2012;
- ✓ O consumo de suco de uva integral cresce 28% ao ano no Brasil e cresceu 570% nos últimos 10 anos;
- ✓ As vendas atingiram 90,2 milhões de litros em 2014;
- ✓ Atualmente, 80% das empresas que engarrafam vinho também produzem suco de uva integral;
- ✓ O suco de uva integral já representa o destino de mais de 50% da produção de uvas comuns e híbridas produzidas no Brasil;
- ✓ Enquanto a produção de vinhos (viníferas + comuns) do RS caiu 13% em 10 anos, a de derivados cresceu 162%.

Cenário

Dados e Projeções Econômicas							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015P	2016P
Atividade Econômica							
PIB Nominal, R\$ bi	3.675,0	4.019,5	4.402,5	4.779,3	5.090,3	5.483,7	5.821,7
PIB Nominal, US\$ bi	2.087,9	2.421,4	2.246,2	2.212,6	1.913,6	1.589,5	1.637,6
Crescimento Real do PIB, %	7,6	3,9	1,8	2,7	0,1	-1,4	0,8
Taxa de Desemprego, Média (%)	6,7	6,0	5,5	5,4	4,9	6,5	7,6
Taxa de Desemprego c/ Ajuste, Fim de Período (%)	6,2	5,5	5,4	5,1	5,1	7,4	7,9
Inflação							
IPCA, %	5,9	6,5	5,8	5,9	6,4	9,2	5,3
IGP-M, %	11,3	5,1	7,8	5,5	3,7	7,7	5,6
Juros							
Taxa Selic, Fim do Período (%)	10,75	11,00	7,25	10,00	11,75	14,75	11,25
Taxa Selic, Média do Período (%)	9,90	11,76	8,57	8,38	10,96	13,79	12,69
Taxa de Juros Real, Fim do Período (%)	4,57	4,23	1,33	3,86	5,03	5,08	5,65
Taxa de Câmbio							
Taxa de Câmbio (R\$/US\$), Fim de Período	1,67	1,88	2,04	2,34	2,66	3,45	3,55
Taxa de Câmbio (R\$/US\$), Média do Período	1,76	1,66	1,96	2,16	2,35	3,17	3,51
Setor Público							
Resultado Primário, % PIB	2,8	3,1	2,4	1,9	-0,6	0,4	2,0
Crédito							
Crescimento da Carteira de Crédito (%)	20,6	18,8	16,4	14,6	11,3	9,0	10,0